

INSCRIÇÕES ABERTAS!

FORMAÇÃO DE RENOVAÇÃO DO CAP DE MOTORISTA DE TÁXI

CURSOS EM REGIME A DISTANCIA

CONTÍNUA
(6 horas em sala)

CONTÍNUA e APERFEIÇOAMENTO
(12 horas em sala)

CALENDARIZAÇÃO

CONTÍNUA
APERFEIÇOAMENTO

Aos Sábados nas Instalações da ANTRAL
Porto; Coimbra; Lisboa; Évora e Faro

A formação terá ÂMBITO NACIONAL, a definir em função do nº de inscrições

PREÇOS DOS CURSOS E FORMAS DE PAGAMENTO

Contínua: € 55

Contínua + Aperfeiçoamento: € 85

Aperfeiçoamento: € 55

Os preços estão isentos de IVA

Pagamento através de cheque passado à ordem de "Protaxisó, S.A.", que deverá ser enviado conjuntamente com fotocópias do BI, carta de condução e CAP do candidato.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

As inscrições provisórias, poderão ser feitas pessoalmente, por telefone ou por escrito, através do envio do destacável desta revista ou de impresso próprio, disponível em www.protaxiso.antral.pt

LEMBRE-SE:

O IMTT RECOMENDA QUE REGULARIZE A CERTIFICAÇÃO POR VIA DA FORMAÇÃO COM A ANTECEDÊNCIA DE 6 MESES EM FACE DO TERMO DA SUA VALIDADE

Para mais informações contacte

Sede LISBOA - Tel: 218 444 053 - Fax: 21 844 40 57 * E-mail: formacao@protaxiso.antral.pt
Delegação PORTO - Tel: 225 323 350/9 - Fax: 226 162 209 * E-mail: porto@antral.pt
Delegação COIMBRA - Tel : 239 822 008 - Fax: 239 822 473 * E-mail: coimbra@antral.pt
Delegação VISEU - Tel: 323 468 552 - Fax: 232 469 141 * E-mail: viseu@antral.pt
Delegação ÉVORA - Tel: 266 700 544 - Fax: 266 70 05 44 * E-mail: evora@antral.pt
Delegação FARO - Tel: 289 827 203 - Fax: 289 806 898 * E-mail: faro@antral.pt

A inscrição só será considerada VÁLIDA E EFECTIVA após ENTREGA da DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA e PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO



Director: José Monteiro

Sub-Director: Florêncio Plácido de Almeida

Chefe de redacção: J. Cerqueira

Colaboradores: TODOS OS SÓCIOS

Edição e Propriedade:

ANTRAL - Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros

Design e maquetagem: Susana Rebocho

Realização gráfica:

SOGAPAL - Av. Cavaleiro - Portela da Ajuda, 2795-626 Carnaxide

Publicidade: Maria do Rosário (21 844 40 50)

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Adrião Mateus

Vice-Presidente: José Flores

Vogal: Joaquim Tinoco

Substituto: Porfírio de Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente: José Mamede

Vice-Presidente: António Alves

Vogal: José Armando Carreras

Substituto: Henrique dos Santos

Direcção

Presidente: Florêncio Plácido de Almeida

Vice-Presidente: José Monteiro

Vogais: Amândio Lopes; Francisco Pereira; Manuel Silva

Substitutos: José Domingos Pereira; Henrique Cardoso

Secretário Geral: João A. S. Chaves

Sede: Av. Engº Arantes e Oliveira, 15 - 1949-019

Lisboa - Tel: 21 844 40 50 - Fax: 21 844 40 57 -

Telemóvel: 912 501 278/83/84 - 934 751 545 -

961 037 086/7 - 93 314 3733/39

Email: antral@antral.pt

DELEGAÇÕES

PORTO: Rua D. Jerónimo de Azevedo, 611 -

4250-241 Porto - Tel: 225 323 350/9 - Fax: 226 162 209

Telemóvel: 914 492 891 - 933 146 047

COIMBRA: Rua do Padrão Espaço D - 3000-312 Coimbra -

Tel: 239 822 008 - Fax: 239 822 472 Telemóvel: 914

492 893 - 933 146 042

ÉVORA: Rua do Cicioso, 29 - 7000-658 Évora

Tel: 266 700 544 - Fax: 266 700 544

Telemóvel: 914 492 896 - 933 146 041

FARO: Rua Engº José Campos Coroa, Lote 19, Loja

Esq. - 8000-340 Faro - Tel: 289 827 203

Fax: 289 806 898 - Telemóvel: 914 492 898 - 933 146 045

VISEU: Rua Tenente Manuel Joaquim, Lote D -

3510-086 Viseu - Tel: 232 468 552 - Fax: 232 469

141 Telemóvel: 918 643 805 - 933 146 043

Periodicidade: BIMESTRAL - **Tiragem:** 10.000

exemplares - **Preço:** 2,24 euros - **DISTRIBUIÇÃO**

GRATUITA A OSSÓCIOS - **Assinatura anual:** Continente

- 29,93 euros - Estrangeiro - 44,89 euros - Inscrito na

Secretaria Geral da Justiça com nº 105815

Sumário

Revista nº 131 - Julho/Agosto 2009

Editorial

- Oportunidade perdida 4

Nota de Abertura

- Dia do Táxi 5

Vida Associativa

- IX Dia do Táxi - A Norte novamente 6
- Expositores com algumas novidades para o sector táxi 11
- Mega-almoço com direito a discursos 12
- Entrevista a Rui Pereira, Ministro da Administração Interna 12
- VII Festival de Folclore ANTRAL 13
- Entrevista a Porfírio Carvalho, Delegado Distrital por Braga 13
- Sorteio 14
- Entrevista a Luís Filipe Meneses, Presidente da Câmara de Gaia .. 16
- Entrevista a Crisóstomo Teixeira, Presidente do IMTT 17
- Entrevista a Marco António, Vice-Presidente da Câmara de Gaia ... 20
- Reunião concelhia em Caminha 21
- Pergunte, nós respondemos! 22
- Agenda da direcção 23
- Protaxisó - Formação 24

AntralMed 26

Ambiente

- 3º Fórum Internacional de Táxis da IRU 28
- Táxi sem condutor no aeroporto de Heathrow 29
- Verdes 29

Notícias

- GRIPE A(H1N1)v - Recomendações sobre as medidas a adoptar por Empresas de Transportes 31
- Breves 31

Correio

- Alerta sobre burla 32

Legislação

- Contrato Colectivo de Trabalho 33
- Verdes 33

Listagem de protocolos 34



Florêncio Plácido de Almeida
Presidente da Direcção

Oportunidade perdida

Quando este governo tomou posse, não hesitamos em reconhecer-lhe capacidade política para providenciar no sentido de proceder às alterações necessárias para inverter a situação de crise que o sector então já atravessava, e que infelizmente se tem vindo a agravar.

Dispondo de uma clara maioria absoluta, o Governo do Primeiro-ministro, José Sócrates, tinha todas as condições para introduzir as transformações imprescindíveis à viabilização do sector.

Mas, referíamos então, ter capacidade e condições políticas não significava necessariamente que houvesse vontade e coragem políticas para proceder às reformas.

Meu dito meu feito.

Infelizmente, estamos a verificar que faltou o fôlego necessário para concretizar as medidas que nas discussões de gabinete nos eram prometidas.

Como se recordam, na sequência da aprovação, em Maio do ano passado, do caderno reivindicativo, a direcção solicitou a intervenção do Primeiro Ministro, que surtiu efeito, tendo a Antral efectuado várias reuniões com a Secretária de Estado dos Transportes, onde também estiveram presentes representantes de outros ministérios e altos dirigentes da administração pública, para proceder à análise dos vários pontos constantes do caderno.

As reuniões culminaram na assinatura de uma acta, em Junho de 2008, na qual constava o pacote de medidas aprovadas para o sector do transporte em táxi, e que davam satisfação a uma significativa maioria das reivindicações da Antral.

Com efeito, apenas no que diz respeito ao gasóleo profissional é que o governo não contemplou qualquer medida, aliás, a exemplo do que sucedeu com os outros sectores de transportes rodoviários, pesados de passageiros e de mercadorias. No entanto, para minimizar o impacto do agravamento do custo do combustível, o governo não só se compromete a não alterar o ISP, como também acordou uma actualização tarifária e introduziu uma medida que permite a majoração fiscal dos custos com combustível.

Na situação de crise global que o país atravessa que a todos toca e a todos impõe sacrifícios não poderíamos deixar de aceitar as soluções apresentadas.

Para concretizar as medidas aprovadas, foram criados três grupos de trabalho, pelo despacho conjunto dos Ministros das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e do Trabalho e da Solidariedade Social, publicado, sob o n.º 22775/2008, no DR, 2.ª Série, n.º 172, em 5 de Setembro.

Um, para discussão de questões referentes à alteração do regime jurídico aplicável ao transporte de crianças. Outro, para discussão de questões referentes à alteração do regime de Formação Profissional/Certificação Profissional.

Estes grupos são presididos pelo IMTT, IP (Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, IP). Por último, foi também criado um terceiro grupo, desta vez presidido pela ACT (Autoridade das Condições do Trabalho), para discussão das questões referentes à isenção do registo em livrete individual de controlo (tempos de trabalho e de repouso).

Já terminaram os respectivos trabalhos e embora a Antral, ao longo das reuniões se tivesse congratulado com o desenvolvimento que estavam a ter não pode, hoje, deixar de expressar uma grande frustração pois, sem nada que o justificasse ou previsse, os resultados ficaram aquém das expectativas.

Na verdade, como referimos, na última edição, os trabalhos terminaram, acolhendo parte importante das nossas reivindicações.

Sucedeu, no entanto, que até agora, não nos foram facultados os relatórios, nem os respectivos projectos finais de diplomas, a não ser o projecto de portaria, que, revogando a portaria 983/2007, isenta os motoristas de táxi da obrigatoriedade da utilização do livrete individual de controlo para o registo do tempo de trabalho efectuado.

Como se tratava da alteração de uma portaria, estávamos em crer que, mesmo em clima eleitoral, o governo não deixaria de proceder à sua publicação.

Entretanto, como sabem, no domínio da vigência da portaria 983/2007, foram instaurados largas dezenas de autos de contra-ordenação que não obstante se conhecer a conclusão dos trabalhos do grupo citado foram objecto de decisão final por parte da ACT, condenando os alegados infractores a coimas de elevado valor.

Esta situação, que teremos de reputar de absurda, está a penalizar os nossos associados duplamente, pois, ao abrigo do novo Regulamento das Custas Judiciais, aprovado pelo Decreto-Lei 34/2008, de 26 de Fevereiro, e que entrou em vigor em 20 de Abril de 2009, são forçados a pagar taxa de justiça pela impugnação judicial de decisões das autoridades administrativas.

Demos, oportunamente, conta desta situação à nossa tutela, que até agora nada nos comunicou.

Ao mesmo tempo, sugeríamos que seria interessante procurar sensibilizar a ACT para a necessidade de evitar situações que, quanto a nós, desvalorizam, ignorando, totalmente, a intenção manifestada pelos membros do governo subscritores do despacho 22775/2008.

Esta posição da ACT, que muitos também consideram fundamentalista, acaba por descredibilizar todo o trabalho desenvolvido pelos grupos criados pelo referido despacho conjunto, correndo-se, ainda, o risco de pôr em causa, as intenções do governo que estiveram na origem da aprovação do pacote de medidas de apoio ao transporte público em táxi.

Não podemos esquecer que, no grupo em causa, em Fevereiro p.p., foi aprovada por unanimidade, com votos favoráveis dos representantes da ACT e do IMTT, o projecto de portaria, ao qual a própria ACT parece não dar qualquer valor.

Não obstante, ainda não perdemos a esperança.

O clima de diálogo e abertura, que, ultimamente, se tem verificado, nomeadamente com o IMTT, a própria participação do Ministro da Administração Interna no Dia do Táxi, e o interesse manifestado pelos problemas do sector, no que, principalmente, diz respeito aos relacionados com a sua área de competência, permitem-nos alimentar uma expectativa que julgamos plausível e que a não concretizar-se representará mais uma oportunidade perdida.

Dia do Táxi



José Monteiro

O sucesso da realização destas iniciativas, depende essencialmente de 3 vectores fundamentais, o apoio da autarquia anfitriã, a participação dos patrocinadores e a presença dos associados. Face a estes pressupostos posso aqui hoje afirmar com convicção de que a realização em Vila Nova de Gaia do VIII Conselho de Delegados e do IX Dia do Táxi, correspondeu às expectativas pois veio mais uma vez demonstrar aquilo que já é por demais evidente, ou seja, a força do sector e o respeito que o mesmo merece perante os organismos que nos tutelam, pois se assim não fosse não estaríamos estes eventos dignificados com a presença de tão ilustres convidados.

Foram porém várias as vicissitudes, que marcaram a organização destes eventos, e das quais posso realçar a alteração, por razões de segurança e de limitação do espaço, do local inicialmente previsto que eram os Pavilhões do El Corte Inglés para o Pavilhão Municipal de Vila Nova de Gaia, a alteração da data da sua realização e principalmente a conjectura económica, que como todos sabem e sentem não está nada fácil.

Mas quanto maior é o desafio, maior é a vitória, por isso mesmo, apesar de todas estas dificuldades e contrariedades, entendeu a direcção desta associação de que não deveria deixar cair aquilo que se iniciou em 1993 na cidade do Pombal, e que, fruto dos esforços de várias direcções, que sucederam à que foi presidida pelo saudoso Manuel dos Santos, já se tornou numa tradição, sempre aproveitada pelo sector para grandes jornadas de convívio.

Iniciaram-se, por isso mesmos, contactos com vários municípios sendo que, somente o Município de Gaia respondeu globalmente e positivamente às pretensões da ANTRAL, ou seja, disponibilizou os espaços físicos necessários à realização de eventos desta envergadura, e afectou também o imprescindíveis recursos humanos e materiais.

Estou a falar não só do Pavilhão Municipal onde se realizaram o VIII Encontro Nacional de Delegados e simultaneamente o IX Dia do Táxi, mas também dos Claustros do magnífico Convento de Corpus Christi, recentemente reabilitado, e que serviu para juntar os Delegados Nacionais num jantar convívio oferecido pela Câmara Municipal anfitriã.

Em relação aos expositores que infelizmente não foram a quantidade que pretendíamos, temos que compreender, que a crise económica levou estes, a uma política de contenção de custos, que aliás todos procuramos ter, assim não nos deram o que nós queríamos, mas sim o que puderam, é compreensível.

Quanto à afluência, sendo certo que o facto de se

realizar no Norte não era impeditivo do seu sucesso, foi todavia limitativo na sua participação, tanto mais que a Área Metropolitana do Porto têm somente 1/5 dos táxis que operam por exemplo na zona metropolitana de Lisboa, contudo, foi a desejada, pois as instalações disponibilizadas pelo município de Gaia não podiam suportar em termos do espaço físico que foi destinado para o catering e animação, rigorosamente mais ninguém, esteve-se a trabalhar no limite.

Já a animação, esta correspondeu cabalmente às expectativas, pois quer o elevado nível etnográfico do Festival Folclórico, quer a quantidade de brindes sorteados e que foram oferecidos por empresas nossas amigas e que conosco colaboram, não defraudaram as mesmas, pena foi que os prémios não dessem para todos, mas nunca foi assim, nem nunca será.

Relativamente ao catering sabe-se, e foi sentido por alguns convivas, que nomeadamente o almoço do Dia do Táxi, por razões à qual esta associação é alheia, não correu na perfeição, mas não é nada que com um pouco de boa vontade não se tenha conseguido ultrapassar, e já agora informo-vos de que a própria empresa responsável quando confrontada com os argumentos desta direcção acabou por reduzir o valor orçamentado para este evento.

Enfim, só não compreende isto quem não quer ou nunca esteve na organização de um evento desta natureza.

A organização destes eventos obrigou também a que fossem afectados bastantes recursos humanos, para apoio em termos logísticos e organizacionais, e quanto a estes quero agradecer ao pessoal da ANTRAL, e muito especialmente aquele que trabalha comigo na delegação do Porto, pelo empenho e entusiasmo que puseram nesta realização.

Quero também dar uma palavra de agradecimento aos expositores e patrocinadores, a uns pela sua presença e a outros que, não podendo estar presentes acabaram por contribuir das mais variadas maneiras para o sucesso do mesmo.

Aproveito ainda, para publicamente enviar uma saudação muito especial à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, que em tudo se mostrou disponível para conosco colaborar, nomeadamente através da sua empresa GAIA-NIMA.

Para terminar, quero-vos dizer que no computo geral não pode a ANTRAL deixar de se considerar basicamente satisfeita, embora saiba e tenha a noção disso mesmo de que a perfeição não foi atingida, contudo não foi por falta de vontade própria ou por falta de esforço da nossa parte.

Saudações associativas



IX Dia do Táxi



A Norte novamente

Pela segunda vez, num historial que já leva quase duas décadas de existência, o Dia do Táxi da ANTRAL realizou-se na Área Metropolitana do Porto, mais concretamente no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Gaia, nos dias 25 e 26 de Julho, acolhendo perto de 1500 participantes, entre associados e familiares, entidades convidadas e representantes dos expositores. Mantendo o figurino que desde longa data o caracteriza, o IX Dia do Táxi foi composto por uma jornada de trabalho, patente no 8º Encontro Nacional de Delegados, que contou com um número recorde de Delegados Distritais e Concelhios, muito próximo das duas centenas e meia, provenientes de todo o país, mesmo das regiões mais longínquas como o Algarve e o Alentejo, e por uma jornada de lazer e convívio.

O cariz “tradicionalista” do evento não dispensou a realização de um Salão de Exposições, com algumas interessantes novidades em matéria de produtos, equipamentos e serviços para o sector Táxi, o habitual Festival de Folclore, com três reputados ranchos folclóricos do panorama nacional, o sorteio de brindes e produtos oferecidos pelos patrocinadores e animado pelo Vice-Presidente da ANTRAL, José Monteiro, pela funcionária Maria do Rosário e por muitas crianças familiares dos sócios, o mega-almoço para um público por tradição muito exigente, um churrasco ao ar livre acompanhado por bebidas à descrição, e bons e inesquecíveis momentos de convívio que fizeram deste encontro bienal, mais uma vez, o maior evento sectorial do país.

8º Encontro Nacional de Delegados

Presidiu à abertura oficial do 8º Encontro Nacional de Delegados, o Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ANTRAL, José Canas Flores, num painel de “luxo” que contou com a participação do ministro da Administração Interna, do Presidente do IMTT, do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gaia, de representantes da ASAE e da PSP, bem como do Presidente da ANTRAL e do Presidente do Conselho de Delegados e Delegado Distrital do Porto, António Bastos.

“A ANTRAL tem tido um papel muito digno e credível”

O ministro da Administração Interna, Rui Pereira, que pela segunda vez consecutiva honrou a ANTRAL com a sua

presença no “Dia do Táxi”, iniciou a sua intervenção abordando o tema da segurança rodoviária e dos bons resultados que têm sido obtidos nos últimos anos nessa matéria: “chegou a haver nas estradas portuguesas mais de 1600 mortos por ano, um número claramente superior ao daqueles que morriam durante a guerra, nos 13 anos que nós passámos na guerra em três frentes. Fizeram-se grandes progressos em matéria de segurança rodoviária, mas uma das coisas que mais me conforta como responsável, é constatar que hoje, de acordo com as mesmas regras de cálculo, há menos de 800 mortos por ano as estradas portuguesas, chegámos a esse número pela primeira vez no ano passado. Trata-se de um grande feito”.

“Durante muitos anos utilizei frequentemente os serviços de táxi e sempre considerei os profissionais de táxi como amigos, e tenho boas recordações das inúmeras viagens que fiz, por exemplo, no início da minha carreira universitária na Faculdade de Direito de Lisboa” – sublinhou Rui Pereira, razão pela qual considera – “a missão desempenhada pelo profissional do táxi um serviço social ao país”, embora reconheça que o sector táxi de hoje se distinga completamente do sector de há 30 anos atrás, até pelo tipo de problemas com que se debate, quer seja ao nível fiscal, da segurança, da competitividade, e de outros tipos de problemas transversais.

O ministro da Administração Interna reconhece que: “a ANTRAL tem tido um papel muito digno e credível na procura da resolução destes problemas. No relacionamento com a ANTRAL, ao longo destes anos, tenho-me percebido da enorme seriedade como procura resolver

8º Encontro Nacional de Delegados



todos estes problemas”.

Voltando ao tema que mais directamente diz respeito ao ministério que lidera, Rui Pereira referiu também: “o MAI, em matéria de segurança, defende um conceito de policiamento de proximidade. Segurança comunitária com o recurso a dispositivos e com o apelo às novas tecnologias para prevenir a criminalidade”. E nessas matérias, que englobam programas como a escola segura, idosos em segurança, o MAI tem procurado alargar a sua acção ao sector do táxi. Daí que considere o programa com maior êxito o “Táxi Seguro” que: “nos últimos anos tem feito um percurso verdadeiramente notável. Nós hoje temos nos distritos de maior risco um número muito significativo de táxis que aderiram ao programa e que beneficiam da acção empenhada das forças de segurança e da utilização das tecnologias de segurança. Nos últimos anos houve centenas de intervenções no âmbito do programa “Táxi Seguro”, a pedido dos profissionais” – até porque, para este membro do governo – “a segurança é o primeiro dos direitos dos cidadãos”.

Ainda em matéria de segurança, respondendo a um repto que lhe foi lançado pela ANTRAL e pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, o ministro da Administração Interna concluiu a sua intervenção afirmando o seguinte: “estamos dispostos a adoptar, a apoiar um projecto-piloto” – para a instalação de alguns separadores nos táxis de Gaia – “que são mais um elemento ao serviço da segurança do táxi. Quando estávamos a ver o sistema eu notei que também vai entusiasmar o nosso Governador Civil do Porto que, em nome do Ministério da Administração Interna, vai encabeçar aqui o processo, para numa parceria utilizarmos esses separadores em benefício da nossa segurança”.

“Novo sistema de formação profissional prevê redução significativa da carga horária”

Também o Presidente do IMTT, Crisóstomo Teixeira, teceu rasgados elogios ao sector táxi: “hoje considero que a expectativa dos clientes foi ultrapassada e passo a considerar que a utilização do táxi é uma boa experiência, mas a principal questão é se seremos capazes de constituir um sector do táxi pujante e economicamente rentável”.

Relativamente às legítimas preocupações manifestadas pelo Presidente da ANTRAL no decurso da sua intervenção, o Presidente do IMTT referiu, em relação aos documentos produzidos pelos Grupos de Trabalho, no âmbito do

Ministro da Administração Interna, Rui Pereira



sistema de formação profissional e da obrigação do registo de horas de trabalho nos livretes individuais, o seguinte: “espero que haja uma resposta definitiva dentro de poucos dias. O IMTT tem também já concluída a sua proposta de regulamentação relativa ao transporte de crianças. O projecto de portaria relativo ao novo sistema de formação profissional prevê a redução significativa da carga horária, bem como a dispensa dos júris tripartidos para se fazerem os exames, e a substituição destes por exames multimédia, semelhantes aos que são utilizados para a obtenção das cartas de condução. Está em aberto também a possibilidade de utilizar os sistemas multimédia para facilitar os processos de aprendizagem” – garantindo ainda Crisóstomo Teixeira que o IMTT - “está na disposição de financiar o desenvolvimento de software, de modo a facilitar a tarefa dos Centros de Formação e dos profissionais”.

Por outro lado, o Presidente do IMTT lançou ao sector um desafio, uma vez que entende que “há muita frota ▶

Presidente do IMTT, Crisóstomo Teixeira





Presidente da ANTRAL,
Florêncio de Almeida

► envelhecida, e temos que pensar se a regulamentação será adequada para resolver o problema da idade dos veículos, quer para aqueles que se encontram em funções, quer, eventualmente, limitando também a idade para aqueles que possam vir a entrar em exploração. Num sector em que tenho algumas dúvidas em relação às necessidades de contingência, é uma forma de restringir a passividade em relação a veículos que já não estejam em condições para o exercício da actividade, sobretudo em meios urbanos, onde a utilização de veículos com motores a gasóleo geram emissão de partículas que são altamente nocivas para a saúde, e as regras comunitárias impõem o desenvolvimento de planos de melhoria para a qualidade do ar, que envolvem a criação de zonas de emissões zero. Naturalmente esta questão da idade é relevante”.

Ainda no que diz respeito ao problema da elevada idade média da frota de táxis portugueses, Crisóstomo Teixeira garantiu que: “se houvesse alternativas, o IMTT estaria na disposição de apoiar, à semelhança do que acontece com os veículos pesados que têm apoio financeiro à instalação de filtros de partículas, infelizmente a análise técnica do problema diz-nos que os filtros de partículas não são adequados para veículos que fazem constantemente pequenos percursos”.

O Presidente do IMTT concluiu a sua intervenção com a temática das Centrais Digitais para as rádio-táxis, “um sistema que oferece a possibilidade de melhorar muito significativamente a qualidade do serviço e a segurança dos profissionais”. O IMTT já manifestou a sua intenção de apoiar financeiramente o desenvolvimento deste avançado sistema. Segundo Crisóstomo Teixeira: “ um estudo feito em 2008, demonstrou que os táxis que utilizam os serviços das centrais, normalmente, conseguem fazer uma receita superior, limitando a quilometragem em vazio em cerca de 30%”.

“Os táxis em Portugal transportam entre 60 e 70 milhões de pessoas por ano”

O Presidente da ANTRAL, Florêncio de Almeida, iniciou a sua intervenção alertando os Delegados da ANTRAL para o facto de nos encontrarmos num período próximo das eleições legislativas, o que pode “limitar a acção legislativa do governo em matérias tão importantes no sector táxi, como a formação e a obrigatoriedade da utilização do

livrete de controlo do horário de trabalho,” uma situação que pode frustrar as legítimas expectativas que a ANTRAL e os seus associados têm vindo a alimentar.

O Presidente abordou também um conjunto de questões relacionadas com o pacote de medidas de apoio ao sector táxi, aprovadas pelo governo em Julho de 2008: “estou a falar de medidas como a majoração fiscal, entre outras, que esperamos se mantenham também nos próximos orçamentos de Estado”.

Relativamente aos três Grupos de Trabalho criados por despacho governamental, em cujos trabalhos a ANTRAL tem vindo a participar, Florêncio de Almeida fez o ponto de situação do andamento dos mesmos: “estão praticamente no fim os trabalhos destes grupos, sabendo-se que, relativamente ao livrete, o projecto de portaria apresentado ao Governo isenta os motoristas de táxi da obrigação do registo de horas de trabalho nos livretes individuais. Na verdade estamos a viver um problema, porque a Autoridade das Condições de Trabalho continua a aplicar coimas por não cumprimento deste requisito, o que quanto a nós é injusto porque já há um acordo e um projecto de portaria”.

No capítulo da Formação, o dirigente associativo garantiu que: “há bastante receptividade da parte do IMTT e do Ministério do Trabalho para que sejam introduzidas alterações substanciais no sistema de certificação profissional. Nós temos de ter um sistema de formação que seja adequado ao desempenho do serviço que prestamos”.

Florêncio de Almeida sublinhou igualmente que “a legislação sobre transporte de crianças não se poder adequar ao exercício da nossa actividade. Alertámos já a tutela para a necessidade de que esta lei seja alterada”.

Em seguida, abordou o tema da segurança, nomeadamente ao nível dos equipamentos de videovigilância e dos separadores: “Nós tivemos uma reunião com o Sr. Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Pereira, a quem solicitámos apoio por parte do governo para nós podermos dotar os táxis com este equipamento. É que a situação de crise que o sector atravessa não nos permite grandes investimentos. Nos últimos anos a exploração da nossa indústria tem-se degradado cada vez mais”.

Em relação a um vasto conjunto de situações que a ANTRAL interpreta como sendo de concorrência desleal, o seu Presidente começou por criticar as empresas de animação turística que: “fazem praticamente todo o serviço que nós

fazemos e isso não pode acontecer. Temos também outro problema originado pela desorganização do mercado, com centenas de viaturas a trabalharem fora dos seus locais de estacionamento e dos seus concelhos, os transportes efectuados por bombeiros e por hotéis à margem da legalidade, com a agravante de que os bombeiros e as associações humanitárias não pagam impostos, nem IVA e muitas vezes ainda recebem subsídios, e continuamos com o problema dos transportes clandestinos. A ANTRAL compreende que, neste momento, a legislação não proporciona às forças policiais as ferramentas adequadas para que possam fazer uma fiscalização eficaz. Lanço um apelo ao Ministro da Administração Interna e ao representante da ASAE, aqui presentes, para que seja intensificada urgentemente a fiscalização”.

“Os táxis em Portugal transportam entre 60 a 70 milhões de pessoas por ano, é muita gente, nós contribuimos para o desenvolvimento deste país, somos cerca de 20 mil pessoas que vivem deste sector, cerca de 80% das receitas são absorvidas pelos custos da nossa indústria só em salários, combustíveis e seguros, e para conseguirmos alguma rentabilidade temos de trabalhar muitas horas, e a sobrecarga horária do motorista de táxi também se reflecte na segurança rodoviária”.

Florêncio de Almeida falou ainda dos problemas inerentes ao transporte de doentes, das energias alternativas e das preocupações ambientais da ANTRAL: “estamos na disposição de iniciar a instalação de uma rede de abastecimento que permita encorajar a utilização de viaturas com energias alternativas” - e reclamou mais uma vez dos poderes públicos maior celeridade na legalização da Fundação ANTRAL – “que já está há 5 anos para ser aprovada”.

“A Câmara de Gaia colocou à disposição da ANTRAL todos os meios solicitados”

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Marco António, fez questão de sublinhar que: “muitas vezes os profissionais do táxi são aqueles que em circunstância de emergência, porque estão permanentemente em contacto com o público, são os primeiros a socorrer ou a pedir auxílio para alguém que dele necessita, e são também, por natureza, pessoas que revelam sempre um grande sentido de humanidade na formam como se relacionam com o próximo” – logo – “são profissionais que devem merecer por parte das instituições publicas, sejam elas locais ou nacionais, o maior respeito e a maior consideração”.

No âmbito do apoio prestado pela autarquia para a realização do “IX Dia do Táxi”, referiu que a Câmara de Gaia “colocou ao dispor da ANTRAL todos os meios que nos foram solicitados, até porque existe, por tradição, uma enorme relação de respeito e cooperação entre a câmara de Gaia e os profissionais do sector. Existe uma enorme relação de proximidade, porque entendemos que é uma obrigação da autarquia”.

“Há pouco em privado fiz um desafio ao senhor ministro e ao senhor presidente da ANTRAL, estávamos a ver um sistema de segurança inovador que a ANTRAL entendia que porventura poderá salvar muitas vidas e evitar muitos motoristas de táxi de serem assaltados ou até de poderem



Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Marco António



Representante da ASAE,
Eng. José Flores



sofrer danos pessoais. A Câmara de Gaia manifesta aqui publicamente a disponibilidade para ser parceiro num projecto pioneiro com o Ministério da Administração Interna e com a ANTRAL, no sentido de experimentar os meios de segurança que façam aquilo que é mais importante: é que cada um de vós, cada um dos vossos associados, no final duma jornada de trabalho, possa regressar a casa para junto dos seus familiares, e que o faça em plenas condições de saúde”.



► **“Táxi Seguro já se encontra instalado em 1343 viaturas”**

O Representante da ASAE, Eng. José Flores, falou das actividades desenvolvidas pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica e dos meios envolvidos nessas acções.

No que respeita aos táxis, abordou a questão da fiscalização exercida pela ASAE ao nível do controlo metroológico de taxímetros, certificados de aptidão profissional, alvarás e localização do taxímetro. Sublinhou também que “o crime de especulação é aquele que regista maior número de infracções”.

Maria dos Anjos, do Comando Metropolitano da PSP no Porto, revelou que neste momento o sistema “Táxi Seguro” já se encontra instalado em 1343 viaturas a nível nacional, 350 das quais na Área Metropolitana do Porto e 230 na cidade do Porto. A agente da autoridade falou também de 200 acções de fiscalização rodoviária desenvolvidas pela PSP em viaturas táxi no último ano, das quais resultou a detecção de cerca de 80 infracções. Revelou igualmente as enormes dificuldades encontradas pelas autoridades para conseguir fazer prova ao nível do transporte clandestino: “inclusivamente com o recurso a acções de vigilância com agentes à civil”.

“Falta gente nova a apostar no sector”

Como habitualmente, no painel da tarde, os patrocinadores do evento puderam esclarecer os Delegados da ANTRAL, sobre os seus novos produtos e as promoções especiais para associados no Dia do Táxi, com intervenções do BES, que apresentou o PME Investe IV dirigido às micro e pequenas empresas, a Tranquilidade, parceira da ANTRAL na mediadora de seguros ANTRALMED, que falou dos principais produtos de seguros para sócios da ANTRAL, do histórico Carlos Martins da Mercedes-Benz, que promove os veículos da marca da “estrela” desde longa junto do sector táxi, e que anunciou uma campanha especial de descontos durante o Dia do Táxi patente no stand da Mercedes, da Future, que apresentou os serviços Saúde Prime, no âmbito do protocolo conjunto com a ANTRAL, e da Telemax, que revelou novos equipamentos de telecomunicações e electrónica.

Seguiu-se o debate com a intervenção de Delegados



António Bastos, presidente do Conselho de Delegados



Carlos Martins da Mercedes-Benz

Distritais e Concelhios, e esclarecimentos prestados pelos membros da Direcção presentes na mesa de trabalhos, sobre os mais variados problemas que afectam o sector. Um dos Delegados teceu alguns elogios à coragem da Direcção por ter criado a ANTRALMED, o que trouxe vantagens muito significativas para os sócios em matéria de preços de seguro automóvel. O Delegado Distrital de Braga, Porfírio de Carvalho, considera que “o sector está envelhecido e que falta gente nova a apostar no sector”, falou ainda na necessidade de se inovar um pouco neste segmento de actividade para que as empresas e o próprio sector possam evoluir, e do excesso de oferta, “temos alguns colegas com dificuldades de sobrevivência”. ■

Expositores com algumas novidades para o sector táxi



O certame recebeu a visita oficial do Ministro da Administração Interna, acompanhado pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, pelo Governador Civil do Porto, e pelos presidentes da ANTRAL e da ANECRA. Mais uma vez, as principais novidades vieram do sector táxi, onde marcaram presença a Mercedes-Benz e a GM, com as marcas Opel e Chevrolet.

Mercedes exibiu versão do novo Classe E em Gaia



A Mercedes-Benz estreou em Gaia, pela primeira vez num certame dedicado ao sector, uma luxuosa versão do novo Classe E. O novo modelo integra mais de 20 novidades tecnológicas. Em termos de segurança destaca-se o inovador sistema “Attention Assist”, os faróis adaptativos e o sistema de travagem de emergência automática, que em conjunto com os novos motores BlueEfficiency mais económicos em termos de consumos do que a anterior geração, e com uma ampla oferta, fazem desta limousine um dos automóveis mais apetecíveis no sector táxi. A marca alemã exibiu também versões do Classe B, Classe C e da carrinha Viano, equipadas com as mais recentes novidades.

GM lança versão táxi do novo Chevrolet Cruze



O Chevrolet Cruze Táxi fez a sua estreia absoluta no certame da ANTRAL, na sequência da mesma filosofia adoptada há dois anos em Santarém, quando apresentou pela primeira vez o Épica Táxi. O modelo Chevrolet Cruze 2.0 VCDI LT, destaca-se sobretudo pelos seus elevados níveis de equipamento (ar condicionado com climatização electrónica, sensor de qualidade do ar, ventilação traseira, direcção assistida electronicamente, volante em pele ajustável em altura e profundidade, cruise control, ESC, controlo de tracção, airbags duplos, entre muitos outros. No stand da GM foram igualmente exibidas versões táxi do Opel Insignia e do Chevrolet Épica.

Telemax divulga novo sistema digital de despacho e gestão de táxis



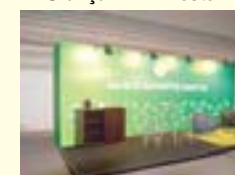
A Telemax – Telecomunicações e Electrónica, Lda, uma empresa que marca presença nos mercados das radiocomunicações móveis, da radiodifusão, da segurança e do controlo e gestão de frotas, representante em Portugal da Kenwood, apresentou alguns dos seus produtos com aplicação no sector, com particular destaque para o sistema digital de despacho e gestão de táxis (GPS/GPRS), e o Sistema de Apoio ao Reconhecimento de Chamadas (SARC). A Telemax dispõe de instalações próprias no Porto e em Lisboa, recorrendo a distribuidores locais para assegurar a cobertura de todo o território nacional.

Tranquilidade apresentou vantagens resultantes do protocolo com a ANTRAL

A Tranquilidade apresentou, mais uma vez, as principais vantagens do protocolo estabelecido entre esta companhia seguradora e a ANTRAL, o qual oferece condições muito vantajosas aos associados da ANTRAL na aquisição dos produtos da sua carteira de seguros, com especial destaque para o seguro automóvel e o seguro de acidentes de trabalho.



BES lança PME Investe IV



No stand do BES foi disponibilizada aos associados informação sobre os produtos financeiros desta prestigiada instituição bancária, com particular relevo para o PME Investe IV, um programa de financiamento dirigido às micro e pequenas empresas,

com uma dotação orçamental de 200 milhões de euros.

Wash & Shine lava táxis sem água

A Wash & Shine desenvolveu, em parceria com a STARC, uma revolucionária gama de produtos que permite, entre outras coisas, lavar as viaturas sem água. Falámos com Frederico Afonso, director da empresa, que nos disse que este produto fez muito sucesso entre os associados da ANTRAL. Para os mais cépticos, foi ainda possível ver uma demonstração de lavagem sem água numa viatura táxi. Um verdadeiro milagre da tecnologia!



Stand da ANTRAL



Finalmente, o stand da ANTRAL exibiu mais uma vez uma vasta gama de produtos oferecidos pelos patrocinadores, sorteados no “IX Dia do Táxi”, apresentou às entidades oficiais e aos participantes os separadores para viaturas da Divitáxi. Foi ainda palco de distribuição de brindes por associados e familiares, e teve sempre técnicos da Protaxisó e da Antralmed, que prestaram todos os esclarecimentos solicitados pelos participantes, incluindo na área da formação.

Assinala-se ainda o patrocínio da Delta Cafés, que colocou no pavilhão várias máquinas automáticas, onde os participantes puderam saborear de forma gratuita os aromáticos cafés da empresa de Campo Maior. ■

Mega-almoço com direito a discursos

Antecedeu o habitual mega-almoço de domingo do “Dia do Táxi”, apoiado pela Mercedes-Benz Portugal, a honra da visita do principal anfitrião do evento, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Luís Filipe Menezes, que deu as boas vindas aos associados da ANTRAL e seus familiares, enalteceu as qualidades da classe profissional presente e falou do excelente relacionamento que a sua autarquia mantém desde longa data com os industriais da cidade e do concelho, abordou algumas questões relacionadas com o desenvolvimento do município nos últimos anos, sobretudo ao nível viário, desejou a todos um bom almoço, sucesso profissional e um bom regresso a casa no final.

O Vice-Presidente da ANTRAL, José Monteiro, também ele anfitrião e principal organizador do evento, realçou o facto de o “Dia do Táxi” vir pela segunda vez ao Norte: “esteve uma primeira vez em Gondomar, de onde muitos de nós guardamos gratas recordações, foi na altura realizado com a colaboração intensa de um antigo director da ANTRAL, Álvaro Afonso Marinho Relvas. Tenho hoje presente a memória desse homem, pelo esforço que ele fez noutro tempo a realizar um evento desta envergadura”. Como homenagem ao ex-dirigente da ANTRAL, que infelizmente já não se encontra entre



José Monteiro pediu uma acalorada ovação.

Quando à ementa propriamente dita, foi composta por aperitivos salgados e um creme de alho francês de entrada, um bacalhau gratinado com bróculos, um strogonoff de vitela com arroz selvagem, e combinado de doce e fruta laminada por sobremesa, tudo regado por um verde branco da “Quinta da Avelada”, e maduros “Evel” (branco) e “Montes Ermos” (tinto), sumos e águas à descrição, café e digestivos. Depois de tão sugestivo “repasto”, nada melhor do que saborear ao ar livre um churrasco à maneira, com bar aberto mesmo ao lado. ■

Rui Pereira, Ministro da Administração Interna:

“Vamos desenvolver um projecto piloto para instalar separadores nalguns táxis”

Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Rui Pereira, participou, desde 1995, em reformas legislativas que envolveram o Código Penal e o Código da Estrada. Entre 2000 e 2002 foi Secretário de Estado da Administração Interna e, posteriormente, membro do Conselho Superior do Ministério Público e Presidente da Direcção do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo. Desde meados de Maio de 2007 exerce as funções de Ministro da Administração Interna, e já é a segunda vez que, nessa qualidade, aceitou amavelmente ao convite da ANTRAL para participar no “Dia do Táxi”.

Revista ANTRAL - No decurso da sua intervenção anunciou o apoio do MAI para a instalação de sepa-

radores em viaturas táxi. O que é que está previsto exactamente e como é que vai ser desenvolvido esse programa?

Rui Pereira - Vamos desenvolver um projecto piloto em cooperação com a Câmara Municipal de Gaia, através do Governo Civil e em cooperação com a ANTRAL, para instalar os separadores num número limitado de táxis e fazer uma avaliação de resultados para ver se é uma experiência a generalizar.

E já se sabe em quantas viaturas vão ser instalados os separadores nesta fase de projecto piloto?

Terá de ser estudado, ainda é prematuro por agora falarmos nisso, mas sempre na base do voluntariado, do interesse dos profissionais, para ver quais são os resultados que alcançamos. ■



VII Festival de Folclore ANTRAL

Já é uma imagem de “marca” do “Dia do Táxi” o Festival de Folclore que se estende pela tarde de Domingo. Uma ideia lançada em 1997 pelo actual Presidente, à data vogal da Direcção, que no dia 20 de Julho daquele ano surpreendeu Lisboa com um desfile de ranchos folclóricos desde o Mosteiro dos Jerónimos até à antiga FIL, patrocinado pelo ex-presidente da câmara “alfacinha”, João Soares, tendo então actuado 4 ranchos no decurso do III Dia do Táxi.

Estava lançado o precedente, e daí para cá não houve “Dia do Táxi” sem a característica animação dos ranchos folclóricos, indo ao encontro dum género tão ao gosto popular. Gaia não foi excepção, tendo actuado o Rancho Folclórico de Gulpilhares e o Rancho Folclórico e Cultural de Nossa Senhora do Monte – Pedroso (ambos do concelho de Vila Nova de Gaia), bem como o Rancho



Folclórico do Dem (Caminha), que com as cores vivas e a energia que caracterizam as gentes e a alma do Alto Minho, participou pela sétima vez consecutiva, de forma irrepreensível, no Festival de Folclore da ANTRAL. ■

Porfírio Carvalho, Delegado Distrital por Braga:

“Transporte de pessoas com mobilidade reduzida tem sido um sucesso”

Em Famalicão há 4 táxis adaptados para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida, mas nenhum como o de Porfírio Carvalho, uma carrinha com capacidade para 8 passageiros normais ou 4 passageiros em cadeira de rodas.

Com cerca de três décadas de actividade empresarial no sector táxi no concelho de Famalicão, Porfírio Carvalho apostou o ano passado num novo tipo de serviço: o transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Apesar dum esforço de investimento que ascendeu aos 55.000 euros na viatura e na sua adaptação técnica, o Delegado Distrital da ANTRAL por Braga está hoje muito satisfeito, não só por ser proprietário, provavelmente, do maior e mais bem equipado táxi adaptado para este tipo de serviço do país, uma carrinha Mercedes-Benz Sprinter CNE com capacidade para 8 passageiros normais, ou 4 passageiros em cadeira de rodas, plataforma elevatória e uma espaçosa área de acesso ao habitáculo da viatura que permite, inclusivamente, a qualquer passageiro entrar de pé, mas também porque a sua aposta “tem sido um sucesso” do ponto de vista comercial.

“Fiz o requerimento junto da Câmara Municipal de Famalicão, baseado nas normas europeias, as quais pediam também que os países comesçassem a dar facilidades às empresas de transportes para que apostassem neste tipo de transporte” – explica o industrial – “é um investimento totalmente privado, a única ajuda que tive foi a atribuição da licença mediante concurso público, houve vários concorrentes e eu fui contemplado porque cumpria todos os

requisitos necessários”.

Segundo Porfírio Carvalho “a população é cada vez mais envelhecida, infelizmente temos mesmo crianças com alguma deficiência, e eu executo transportes escolares, transportes para instituições sociais e principalmente os mais idosos, que têm dificuldades de locomoção, porque o transporte de mobilidade reduzida não se destina apenas àqueles que se deslocam em cadeira de rodas, mas também a pessoas que caminham com alguma dificuldade e entram neste tipo de viaturas mais facilmente através da rampa elevatória”.

Desde que Porfírio Carvalho iniciou este tipo de serviço a procura não tem parado de crescer, o industrial utiliza também o site da sua empresa na net como forma de comunicação, é por essa via que recebe já muitos dos pedidos de serviço de transporte para este carro: “posso garantir que o balanço é extremamente positivo, tanto do ponto de vista da exploração comercial como do serviço social que presto à comunidade com este novo tipo de viatura e estou convencido que de futuro, à medida que este serviço vai sendo conhecido, terá ainda maior nível de utilização”. De tal forma que já tem em mente a aquisição de mais uma viatura para este fim: “um táxi normal adaptado que permita transportar um passageiro em cadeira de rodas” – até porque – “é um desafio, o futuro do sector passa pela aposta num serviço de muita qualidade, com alguma inovação e também com alguma formação”. ■





SORTEIO

SÉRIE

A

Prémio	Oferecido Por:	Premiado Nº.
1	1 RELÓGIO MERCEDES BENZ OFERTA DA NASAMOTOR - CONCESSIONÁRIO MERCEDES BENZ NO PORTO	10096
2	SISTEMA DE GPS ...DRIVE... MAIS BRINDES OFERTA DA BCL CAR - REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS - PORTO	1505
3	SISTEMA DE GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC - ESPANHA	3961
4	AUTO ALARME SCORPION OFERTA DA ELECTROSIS - TAXIMETROS E COMUNI- CAÇÕES - LISBOA	9465
5	CONJUNTO WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES - LISBOA	6542
6	GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC - ESPANHA	0813
7	KIT DE MÃOS LIVRES PARROT OFERTA DA GENERAL MOTORS - IMPORTADOR OPEL E CHEVROLET - PORTUGAL -	3524
8	UMA GARRAFA DE VINHO DO PORTO OFERTA DAS CAVES GRAHAM'S VILA NOVA DE GAIA	0518
9	JOGO DE PASTILHAS PAGID OFERTA DA GARAGEM DO INTENDENTE DO POMBO, LDA LISBOA	0843
10	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	3661
11	BATERIA DE 45 AMP OFERTA DE ANTONIO SARAIVA COIMBRA	8734
12	TOALHA DE PRAIA TUDOR E JOGO DE DADOS OFERTA DA HEROELECTRICA, LDA LISBOA	0868
13	LIMPA VIDROS E GUARDA-SOL OFERTA DA BERNER LISBOA	2745
14	CONJUNTO DE BUZINAS E LÂMPADAS OFERTA DA UNIPÓVOA, LDA POVOA DO VARZIM	3478

SÉRIE

B

Prémio	Oferecido Por:	Premiado Nº.
1	CONJUNTO MERCEDES BENZ OFERTA DA MERCEDES BENZ	8681
2	GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC ESPANHA	3714
3	CÂMARA DE VIDEOVIGILÂNCIA OFERTA DA ELECTROSIS COMUNICAÇÕES LISBOA	0764
4	KIT DE MÃOS LIVRES PARROT OFERTA DA GM IMPORTADOR OPEL E CHEVROLET PORTUGAL	3751
5	GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC ESPANHA	6600
6	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	0567
7	JOGO DE PASTILHAS ATE OFERTA DA GARAGEM INTENDENTE DO POMBO, LDA LISBOA	0527
8	UMA GARRAFA DE VINHO DO PORTO OFERTA DAS CAVES GRAHAM'S V N GAIA	9436
9	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	0515
10	CONJUNTO DE BUZINAS OFERTA DA AUTO PROGRESSO DE MADRE DE DEUS, LDA LISBOA	8450
11	TOALHA DE PRAIA TUDOR E JOGO DE DADOS OFERTA DA HEROELECTRICA, LDA LISBOA	7610
12	BATERIA DE 70 AMP OFERTA DE REIS & SILVA, LDA V N DE OUREM	2341
13	KIT DE TELEMÓVEL NOKIA OFERTA DA A M J PEÇAS LISBOA	2596
14	CONJUNTO DE SENSORES PARA ESTACIONAMENTO OFERTA DA UNIPÓVOA, LDA POVOA DO VARZIM	0780

SÉRIE

C

Prémio	Oferecido Por:	Premiado Nº.
1	KIT DE FARÓIS XENON H7 OFERTA DA AMJ PEÇAS, LDA LISBOA	1686
2	GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC ESPANHA	7159
3	KIT DE MÃOS LIVRES PARROT OFERTA DA GM IMPORTADOR OPEL E CHEVROLET PORTUGAL	2739
4	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	0625
5	JOGO DE PASTILHAS PAGID OFERTA DA GARAGEM INTENDENTE DO POMBO, LDA LISBOA	0846
6	GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC ESPANHA	9952
7	UMA GARRAFA DE VINHO DO PORTO OFERTA DA CAVES GRAHAM'S V N GAIA	7521
8	IMPRESSORA A LASER SAMSUNG OFERTA DA RASIA INFORMÁTICA LISBOA	9417
9	UM PAR DE BUZINAS BOSCH OFERTA DA AMJ PEÇAS, LDA LISBOA	7409
10	CONJUNTO DE ESCOVAS LIMPA VIDROS OFERTA DA AUTO PROGRESSO DA MADRE DE DEUS, LDA LISBOA	2724
11	TOALHA DE PRAIA TUDOR E JOGO DE DADOS OFERTA DA HEROELECTRICA LISBOA	0869
12	BATERIA DE 95 AMP OFERTA DA AMJ PEÇAS, LDA LISBOA	0514
13	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	6175
14	PLANO DE SAÚDE PELO PERÍODO DE UM ANO OFERTA DA ANTRALMED	0728

SÉRIE

E

Prémio	Oferecido Por:	Premiado Nº.
1	UM RELÓGIO MERCEDES BENZ OFERTA DA MERCEDES BENZ	9290
2	GPS NDRIVE MAIS BRINDES OFERTA DA BCL CAR AUTOMÓVEIS, LDA PORTO	2696
3	CÂMARA DE VIDEOVIGILÂNCIA OFERTA DA ELECTROSIS COMUNICAÇÕES LISBOA	5943
4	LIMPA VIDROS MAIS GUARDA-SOL OFERTA DA BERNER LISBOA	7616
5	AUTO ALARME SCORPION OFERTA DA ELECTROSIS LISBOA	0364
6	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	0839
7	CONJUNTO DE PASTILHAS PAGID OFERTA DA GARAGEM INTENDENTE DO POMBO, LDA LISBOA	0529
8	CAIXA DE VINHO RESERVA DO DOURO OFERTA DA PUBLITAXIS LISBOA	6809
9	CAIXA DE ÓLEO DE MOTOR PARA VEÍCULOS COM FILTRO DE PARTÍCULAS OFERTA DA AUTO JUSTINO CARNEIRO, LDA PORTO	0119
10	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	7702
11	KIT DE MÃOS LIVRES OFERTA DA AMJ PEÇAS, LDA LISBOA	6657
12	UMA GARRAFA DE VINHO DO PORTO OFERTA DAS CAVES GRAHAM'S V N GAIA	0502
13	TOALHA DE PRAIA TUDOR E JOGO DE DADOS OFERTA DA HEROELECTRICA LISBOA	2298

A ANTRAL agradece em nome dos seus associados a todas as empresas nossas amigas que contribuíram com os seus brindes para a realização deste sorteio. Obrigado.

SÉRIE

D

Prémio	Oferecido Por:	Premiado Nº.
1	CONJUNTO MERCEDES BENZ OFERTA DA MERCEDES BENZ	3675
2	GPS N DRIVE MAIS BRINDES OFERTA DA BCL CAR AUTOMÓVEIS, LDA PORTO	2324
3	UM SACO MERCEDES BENZ OFERTA DA MERCEDES BENZ	0858
4	GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC ESPANHA	8459
5	JOGO DE PASTILHAS PAGID OFERTA DA GARAGEM DO INTENDENTE DO POMBO, LDA LISBOA	0517
6	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	1297
7	TOALHA DE PRAIA TUDOR E JOGO DE DADOS OFERTA DA HEROELECTRICA LISBOA	9878
8	UMA GARRAFA DE VINHO DO PORTO OFERTA DAS CAVES GRAHAM'S V N GAIA	3924
9	CONJUNTO DE ESCOVAS E FILTRO DE AR CONDICIONADO OFERTA DE AUTO PROGRESSO DE MADRE DE DEUS, LDA LISBOA	3408
10	AURICULAR PARA TELEMÓVEL OFERTA DA SUPER CORRENTE, LDA LISBOA	1475
11	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	10064
12	BATERIA DE 70 AMP OFERTA DA AMJ PEÇAS, LDA LISBOA	10186
13	GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC ESPANHA	0859
14	KIT DE MÃOS LIVRES NOKIA OFERTA DA AMJ PEÇAS, LDA LISBOA	0841

SÉRIE

F

Prémio	Oferecido Por:	Premiado Nº.
1	IMPRESSORA IR30 OFERTA DA LUCAS & LUCAS PORTO	2294
2	CONJUNTO MERCEDES BENZ OFERTA DA MERCEDES BENZ	0789
3	GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC ESPANHA	0816
4	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	8676
5	GPS VDO OFERTA DA TAXITRONIC ESPANHA	0361
6	AURICULAR PARA TELEMÓVEL OFERTA DA SUPER CORRENTE, LDA LISBOA	7408
7	ESPONJA DE LIMPEZA AUTOMÓVEL OFERTA DA PPT DISTRIBUIÇÃO LISBOA	9996
8	UMA GARRAFA DE VINHO DO PORTO OFERTA DAS CAVES GRAHAM'S V N GAIA	0752
9	TOALHA DE PRAIA TUDOR E JOGO DE DADOS OFERTA DA HEROELECTRICA LISBOA	9664
10	BATERIA DE 95 AMP OFERTA DA GARAGEM INTENDENTE DO POMBO, LDA LISBOA	3047
11	GPS MIO OFERTA DA TELEMEX PORTO	8426
12	JOGO DE PASTILHAS ATE OFERTA DA GARAGEM INTENDENTE DO POMBO, LDA LISBOA	9553
13	CAIXA DE ÓLEO DE MOTOR PARA VEÍCULOS COM FILTRO DE PARTÍCULAS OFERTA DA AUTO JUSTINO CARNEIRO, LDA PORTO	1218
14	CONJUNTO DE WHISKY FAMOUS GROUSE OFERTA DA GRÁFICA DE SAPADORES LISBOA	5713

Luís Filipe Meneses, Presidente da Câmara de Gaia:

“Profissionais do sector táxi, são gente trabalhadora, honesta e corajosa”

Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina do Porto, é na vida pública e na política nacional que Luís Filipe Meneses mais se notabilizou, sendo hoje uma das figuras mais conhecidas e mediáticas a nível nacional. Do seu honroso currículo constam desde trabalhos científicos produzidos ao serviço da medicina, cargos como o de Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares e Deputado na Assembleia da República, dirigente partidário e Vice-Presidente da Junta Metropolitana do Porto, entre inúmeros outros.

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia desde 1998, em entrevista à “Revista ANTRAL”, Luís Filipe Meneses explicou porque é que a autarquia que lidera apoiou a realização do “IX Dia do Táxi”, convidou os industriais a visitar aquilo que de melhor a cidade e o concelho de Gaia têm para oferecer aos visitantes e teceu rasgados elogios aos profissionais do táxi que considera uma importante classe profissional.

Revista ANTRAL - A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e o seu Presidente associaram-se à realização do IX Dia do Táxi, prontificando-se a apoiar esta iniciativa da ANTRAL. De que forma e porquê?

Luís Filipe Meneses - A Câmara de Gaia apoia todas as iniciativas que demonstrem a dinâmica da vida associativa nacional. Os profissionais do sector táxi são uma importante classe profissional, que cumpre um serviço público, e que aglutina, através da ANTRAL, milhares de pessoas, de cujo desempenho depende, também a saúde da economia nacional.

O Dia do Táxi reúne, habitualmente, um número muito elevado de Associados da ANTRAL e respectivos familiares. O que destacaria em Vila Nova de Gaia para que os profissionais do sector desfrutem em plenitude da sua estadia?

Gaia é uma cidade e um concelho de características únicas. Temos mar e rio, zona urbana e zona rural. Somos visitados por centenas de milhares de turistas todos os anos, que acorrem às nossas praias – com 17 bandeiras azuis, somos recordistas nacionais -, e ao nosso reabilitado centro histórico, onde se situam as Caves do Vinho do Porto. Os gaienses são pessoas hospitaleiras.

Acrescento que Gaia tem uma requalificada orla marítima e um passadico de madeira de 16 quilómetros através das praias e um complexo de lazer e restauração, o Cais de Gaia – são duas propostas de lazer, entre muitas outras. Sugiro, ainda, que visitem o Corpus Christi,



no Centro Histórico, em frente ao Cais de Gaia – um recuperado mosteiro do século XIV que é depositário de importantes obras de arte.

Como é que o Presidente da Câmara vê os profissionais deste sector que exercem a sua actividade na metropolitana cidade de Gaia e demais freguesias do Concelho ?

Como disse, os profissionais do sector são uma classe formada por gente trabalhadora, honesta e corajosa. São assim aqui, na Área Metropolitana do Porto, como em todo o país. Necessitam, claro, que se continue a lutar para que possam ter maiores condições de segurança, que muito merecem.

Tem havido abertura por parte da autarquia às necessidades dos profissionais do “Táxi” do seu município? Que iniciativas promoveu a Câmara nos últimos anos para melhorar as condições de trabalho destes profissionais? Encontram-se algumas previstas para um futuro próximo?

A Câmara de Gaia está sempre de portas abertas para ouvir todos os grupos profissionais, todas as pessoas. O meu gabinete está sempre aberto e eu estou sempre disponível para ouvir e para encontrar soluções para os problemas das pessoas.

Presentemente, quais são os principais problemas da cidade de Vila Nova de Gaia em matéria de mobilidade e como pretende o executivo autárquico solucioná-los? Nos últimos anos, os profissionais do sector táxi em Gaia têm visto melhoradas as suas condições de trabalho, dado que fizemos importantes investimentos nas infraestruturas viárias e na requalificação de centenas de quilómetros de ruas nas diversas freguesias do concelho.

Que mensagem gostaria de deixar aos profissionais do sector “Táxi”?

A mensagem que gostaria de dar era que usufruíssem da melhor maneira deste fim-de-semana em Gaia. Gaia tem muito para ver e para usufruir. Aos operadores do sector táxi e seus familiares, que se vão reunir no IX Dia do Táxi, espero ainda que possam discutir e encontrar soluções para muitos dos seus problemas, e que os responsáveis governamentais continuem a investir na segurança de quem exerce esta nobre e importante profissão. Sejam todos bem-vindos! ■

Crisóstomo Teixeira, Presidente do IMTT:

IMTT comparticipa implementação de plataformas digitais nas centrais rádio-táxi e veículos



Licenciado em Ciências matemáticas pela Faculdade de Ciências de Lisboa e com um mestrado em Transportes do IST, Crisóstomo Teixeira tem um vasto currículo tanto no sector público como no privado, tendo administrado empresas como a Naveiro, Socarmar, Sonatra, Socarpor, Listráfego, Operport, Operlis, Liscont, Tertir e Transter, a maioria das quais com actividade sector marítimo-portuário. Ao serviço do sector público foi Secretário de Estado da Marinha Mercante, Secretário de Estado das Obras Públicas, deputado na Assembleia da República, Presidente da CP e Vice-Presidente da CER, assessor do ministro Mário Lino, e Presidente do Conselho Directivo do IMTT desde a sua fundação, em Maio de 2007, data a partir da qual tem acompanhado de perto o sector táxi, participando pela segunda vez consecutiva nos trabalhos do “Dia do Táxi”.

Revista ANTRAL - De que forma pretende o IMTT apoiar as rádio táxis na implementação das centrais digitais?

Crisóstomo Teixeira - Nós estamos a aceitar candidaturas para equipar centrais e veículos e também para a compra de software, de modo a que as centrais de táxis passem a funcionar baseadas em sistemas integrados de GPS, para se poder conhecer a localização do veículo, e de comunicações móveis GSM, para poder efectuar transmissão de informações, bem como dos sistemas informáticos das centrais, para poderem registar os pedidos e fazer a distribuição de serviços.

E qual é a dotação orçamental do IMTT para este programa?

Não é uma dotação fixa. Estamos a aceitar candidaturas, neste momento já temos duas, a Autocoopie em Lisboa e a delegação da Rádio Táxis do Porto. Em Lisboa abrange cerca de 450 veículos e no Porto sensivelmente o mesmo número.

E quanto ao valor de co-financiamento disponibilizado pelo IMTT para a implementação deste novo sistema?

Em princípio vamos financiar com uma comparticipa-

ção não inferior a 50% dos custos totais de implementação. Não quisemos estabelecer um tecto fixo, porque o nosso orçamento tem tido sobras nos finais dos anos, o que nos permite, de algum modo, flexibilizar apoios em função da disponibilidade existente.

O IMTT fez alguma estimativa em relação ao número de rádio táxis que, eventualmente, se poderão candidatar?

Neste momento temos estas duas candidaturas e mais duas intenções de candidatura de rádio táxis dos arredores de Lisboa, que ainda não sabemos se irão concretizar-se. Penso que o programa se desenrolará com normalidade.

Quais são as principais vantagens deste sistema?

A central identifica automaticamente a posição da viatura táxi que está mais próxima do pedido do cliente. A distribuição de serviços pode ser estruturada em função de vários critérios, nomeadamente em função da praça mais próxima, estando parado, ou de estar mais próximo da praça ou do cliente, em função daquilo que cada rádio táxi pretenda estabelecer. O cliente é atendido mais depressa, o serviço é distribuído com justiça, uma vez que não há a possibilidade de perturbar a distribuição nem de enganar, na medida em que o próprio sistema sabe se o táxi está livre, onde este se encontra e qual o seu destino.

Divulgou também que é intenção do IMTT reduzir a carga horária dos CAP. Em que medida?

Em princípio a carga horária vai ser reduzida para as 100 horas, vão haver menos módulos, e vamos fazer exames multimédia, à semelhança dos exames das cartas de condução, com perguntas de respostas múltiplas para assinalar aquela que está correcta. O resultado do exame sai logo que a prova acaba, e aqueles que forem aprovados procede-se à emissão imediata do respectivo CAP. É tudo muito mais rápido e vai deixar de haver confusões e esperas. ■

Marco António, Vice-Presidente da Câmara de Gaia:

“Indústria do táxi precisa de ter a atenção das instituições públicas”



Licenciado em Direito pela Universidade Católica do Porto, Marco António já exerceu as funções de Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Segurança Social da Família e da Criança e de deputado na Assembleia da República. Na qualidade de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, tem por principais missões o acompanhamento das Empresas Municipais Gaiasocial, SRU e das Associações Inovagaia e Energia, a administração geral e gestão financeira municipal, a reabilitação urbana do centro histórico e também o desenvolvimento dos grandes projectos dependentes da DMEPE.

Revista ANTRAL - Podia falar um pouco sobre o apoio e o empenho da Câmara de Gaia para a realização do IX Dia do Táxi?

Marco António - O nosso apoio a este evento tem duas razões de ser: em primeiro lugar, porque consideramos que o município de Gaia, pela sua dimensão e pela importância que adquiriu no plano nacional, tem uma responsabilidade institucional de acolher bem, todos os eventos que procuram Vila Nova de Gaia; em segundo lugar, porque estamos a falar numa instituição, a ANTRAL, e numa classe profissional com quem temos as melhores relações institucionais, e também uma relação de trabalho muito próxima, com resultados muito positivos.

Resultados muito positivos a que níveis?

Ao nível do regulamento municipal, a forma como são realizados regularmente encontros de trabalho para ouvir a opinião dos profissionais. Gostava também de realçar que a indústria do táxi é hoje muito importante no contexto da macroeconomia e das pequenas e médias empresas, que não é excepção do ponto de vista das dificuldades que o país hoje atravessa, e que precisa de ter a atenção das instituições públicas nacionais e locais.

E desse ponto de vista quais são as áreas de intervenção institucional no sector que considera prioritárias?

Há matérias muito específicas como as questões de segurança dos seus profissionais, os problemas da fiscalidade, os problemas que se prendem com a renovação de frotas, um conjunto de questões de carácter regulamentar, etc.

No âmbito da segurança, a Câmara de Gaia é um dos parceiros que vai participar no projecto piloto para a instalação de separadores nos táxis. De que forma?

É um projecto inovador, a Câmara de Gaia manifestou disponibilidade, mais uma vez, para estar na vanguarda de iniciativas a nível nacional, para em parceria com o MAI e com a ANTRAL, poder iniciar um projecto piloto que venha a criar as condições para que estes separadores individuais de protecção dos motoristas de táxi sejam experimentados em Vila Nova de Gaia, para poderem ser testados numa forma mais objectiva os seus efeitos e verificada a sua conformidade com o interesse dos profissionais. E depois de haver uma constatação efectiva dos benefícios ou das correcções necessárias que sejam preciso fazer nestes equipamentos, então, a partir daí, poder haver uma generalização nacional, por responsabilidade do governo. Não sendo uma obrigação nem uma responsabilidade institucional da Câmara, é uma forma de nós também apoiarmos o sector e de, fundamentalmente, zelarmos pela segurança dos seus profissionais, que merecem toda a consideração por parte do município.

E no que diz respeito a melhorias ao nível da mobilidade, encontra-se em andamento ou em agenda algum projecto por parte do município de Gaia?

Vila Nova de Gaia tem beneficiado nos últimos anos numa verdadeira revolução viária. Temos um conjunto de vias estruturantes, quer a via de cintura interna, quer agora a via de cintura externa, quer várias vias de ligação radial do município que facilitam a deslocação de uma ponta à outra do município em curtíssimos espaços de tempo. Estamos a falar de percursos de mais de 60 km de extensão. Por outro lado, há uma melhoria significativa do estado das vias municipais. Nós temos 4.000 km de vias municipais. Temos neste momento investimentos em curso em centenas de quilómetros, na sua recuperação. Podemos afirmar que em termos de mobilidade, presentemente, a maior dificuldade é a transposição do rio Douro. Eram necessárias nesta região mais duas ou três pontes.

Considera que os profissionais de táxi prestam um bom serviço ao país?

Absolutamente!...Os profissionais do táxi são, muitas das vezes, os relações públicas do país e dos municípios, porque acolhem os turistas e mostram-lhes aquilo que de melhor existe em cada concelho e em cada local. No fundo, deixam uma imagem impressiva na mente daqueles que nos visitam quando entram num táxi e procuram um serviço, imagem essa que vão levar consigo quando regressarem aos seus países. ■

Reunião concelhia em Caminha

Com o objectivo de se encontrarem soluções de consenso e entendimento que venham a possibilitar futuras alterações ao Regulamento Municipal de Transporte em Táxi, realizou-se a 21 de Julho, uma Assembleia Concelhia de industriais de táxi no Salão Nobre da Câmara Municipal de Caminha.

Presidida pelo vereador responsável por esta área, Dr. Flamiano Martins e com a presença da quase totalidade dos industriais que operam neste município, esta reunião que foi bastante viva em argumentações e contra-argumentações, possibilitou perceber que neste concelho, como infelizmente em muitos outros, existem duas realidades completamente distintas, para as quais urge encontrar soluções inteligentes e equilibradas que venham ao encontro dos interesses do sector.



Esclarecimento sobre incentivos fiscais

Face a numerosas dúvidas suscitadas pelos nossos associados referentes ao pacote de incentivos fiscais que foram aprovados pelo governo para o nosso sector, em função do caderno reivindicativo apresentado por esta associação, decidimos republicar na íntegra esta legislação alertando desde já todos os nossos associados para a necessidade de em alertarem os seus gabinetes de contabilidade.

Lei 64-A/2008, de 31 de Dezembro

Artigo 99.º

Aditamento ao EBF

São aditados ao EBF, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de Julho, e republicado pelo Decreto-Lei n.º 108/2008, de 26 de Junho, os artigos 70.º e 71.º com a seguinte redacção:

«Artigo 70.º

Medidas de apoio ao transporte rodoviário de passageiros e de mercadorias.

1 — Fica isenta de imposto a diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias resultantes da transmissão onerosa de:

-;
- Veículos afectos ao transporte em táxi, pertencentes a empresas devidamente licenciadas para esse fim, sempre que, no próprio exercício ou até ao fim do segundo exercício seguinte, seja efectuado o reinvestimento da totalidade do valor de realização na aquisição

de veículos com data de fabrico de, pelo menos, 2008, afectos a idêntica finalidade;

4 — Os custos suportados com a aquisição, em território português, de combustíveis para abastecimento de veículos são dedutíveis, em valor correspondente a 120 % do respectivo montante, para efeitos da determinação do lucro tributável, quando se trate de:

-;
-;
- Veículos afectos ao transporte em táxi, registados como elementos do activo imobilizado dos sujeitos passivos de IRS ou de IRC, com contabilidade organizada e que estejam devidamente licenciados.

5 — Os benefícios fiscais previstos no presente artigo são aplicáveis durante o exercício de 2009. ■

Falecimentos

Faleceu no dia 15 de Julho, por motivo de doença, Narciso Carneiro da Cruz, sócio-gerente da firma Auto Táxis Rotema, Lda., associada na ANTRAL com o n.º 2352, que exercia a sua actividade na Praça de Lisboa.



A ANTRAL apresenta votos de pesar e sentidas condolências aos familiares deste nosso colega.



Pergunte, nós respondemos!

Sr. Associado, não hesite em enviar-nos as suas questões, que a nossa vasta equipa de técnicos especializados decerto saberá dar resposta adequada às suas dúvidas profissionais!

Nos táxis podem ser transportadas crianças ao colo?

De acordo com o disposto no artigo 55.º do Código da Estrada, o transporte de crianças em automóvel obedece a estritas regras de segurança.

Assim, as crianças com menos de 12 anos de idade e menos de 150 cm de altura, transportadas em automóveis equipados com cintos de segurança, devem ser seguras por sistema de retenção homologado e adaptado ao seu tamanho e peso.

Sucede, no entanto, que nos automóveis destinados ao transporte público de passageiros podem ser transportadas crianças sem observância do disposto das regras de segurança previstas, desde que não o sejam nos bancos da frente.

Desta forma, a resposta à pergunta é **sim, nos táxis podem ser transportadas crianças ao colo.**

Que responsabilidade têm perante a Lei, as pessoas que dão a capacidade empresarial através de contrato de mandato para efeitos de obtenção do alvará de transporte em táxi?

Nos termos do disposto no Código Civil, mandato é o contrato pelo qual uma das partes se obriga a praticar um ou mais actos jurídicos por conta da outra.

O mandatário, ou seja, a pessoa que dá a capacidade, é obrigado a praticar os actos compreendidos no mandato, segundo as instruções do mandante, ou seja da pessoa que pede o mandato com vista à obtenção do alvará, pois, para este efeito, tem que comprovar a capacidade profissional dele próprio ou de um mandatário.

O mandatário pode deixar de executar o mandato ou afastar-se das instruções recebidas quando seja razoável supor que o

mandante aprovaria a sua conduta, se conhecesse certas circunstâncias que não foi possível comunicar-lhe em tempo útil.

Neste contexto, o mandatário só é responsável pelos actos que ele próprio pratica, não podendo ser responsabilizado por actos praticados pelo mandante.

É obrigatório o seguro de Acidentes de Trabalho para os trabalhadores independentes?

Nos termos do disposto no decreto-lei 159/99, de 11 de Maio, os trabalhadores independentes são obrigados a efectuar um seguro de acidentes de trabalho que garanta, com as devidas adaptações, as prestações definidas no regime jurídico dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais para os trabalhadores por conta de outrem e seus familiares.

Apenas são dispensados de efectuar este seguro os trabalhadores independentes cuja produção se destine exclusivamente ao consumo ou utilização por si próprio e pelo seu agregado familiar.

Qual o prazo de validade das carteiras profissionais dos motoristas de turismo?

De acordo com o disposto na legislação em vigor, o exercício da actividade de motorista de turismo é condicionado à posse do diploma do respectivo curso de formação e da carteira profissional, que é emitida pelo ACT, não se fazendo depender o exercício desta actividade pela revalidação da mesma. Inicialmente estava prevista a revalidação que era processada pelo sindicato, independentemente de o interessado ser ou não sindicalizado.

Com a revogação desta obrigatoriedade por inconstitucional as carteiras, que agora são emitidas pela ACT, não têm prazo de validade. ■

Agenda

Julho

- 1 Jantar com industriais em Viseu
- 3 Conferência de apresentação da "Carta Estratégica de Lisboa – Um compromisso para o futuro da cidade", no São Luís
- 4 Formação em Santiago do Cacém
- 6 Audiência com o Director Geral de Saúde
Seminário da ASNR subordinado ao tema "Conheça a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária 2015", no Centro Cultural de Belém
- 7 Reunião na Câmara Municipal de Lisboa
- 8 Reunião na Câmara Municipal de Lisboa
- 9 Assembleia Distrital em Portalegre
- 11 Formação em Évora
Formação em Portalegre
- 14 Sessão inaugural do Projecto Dinamizar no Porto
- 15 Reunião com responsáveis da Beltrónica
Reunião com responsáveis da Beone
- 16 Reunião com responsáveis da clínica GreatSmile
Reunião na Câmara Municipal de Loures
Reunião com responsáveis da MultiMac
Reunião na Câmara Municipal de Oeiras
- 17 Reunião com responsáveis da Riso Ibérica
- 18 Formação em Lisboa
- 20 Visita aos locais de estacionamento dos táxis (CML)
- 21 Assembleia Concelhia em Caminha

- 22 Reunião com a Chefe de Divisão da Câmara Municipal do Fundão
- 23 Conferência de imprensa em Vila Nova de Gaia
- 25 IX Dia do Táxi em Gaia
- 26 IX Dia do Táxi em Gaia
- 27 Júri Tripartido na Amadora
- 28 Júri Tripartido em Coimbra
Júri Tripartido no Entroncamento
Reunião na Câmara Municipal de Loures
- 29 Reunião de Direcção
- 30 Reunião com responsável da MediServiços
- 31 Reunião na Câmara Municipal de Lisboa

Agosto

- 12 Reunião com responsável da Experimenta Design
- 14 Reunião com responsáveis da PT
- 18 Assembleia Concelhia em Vila Nova de Gaia
- 19 Reunião com responsáveis da Optimus
Reunião no IMTT
- 21 Reunião no Governo Civil do Porto
- 22 Formação Contínua em Lisboa
- 24 Reunião com responsáveis da Grey Group
- 27 Reunião na Câmara Municipal de Lisboa
- 31 Júri Tripartido em Lisboa

Reunião no Fundão

Com técnicos da autarquia para apreciação do programa de concurso para o transporte de alunos.



Reunião com o Governador Civil do Porto

Na sequência do interesse manifestado pela autarquia de Vila Nova de Gaia, no decurso da comemoração do Dia do Táxi, com vista à celebração de um protocolo para a instalação de um separador individual para os motoristas de táxi do concelho, o Ministro da Administração Interna, que, na altura, manifestou abertura para o apoio do governo a esta iniciativa, designou o Governador Civil do Porto coordenador deste projecto de segurança, que depois da experiência piloto de Vila Nova de Gaia, poderá ser eventualmente alargada a todo o território nacional.

A reunião com o governador civil em que esteve também presente um representante da câmara de Vila Nova de Gaia serviu para definir os passos a seguir para concretizar esta iniciativa.



Protocolo entre a ANTRAL e a BP



Informa-se que foi assinado um protocolo com a BP Portugal, que proporciona a todos os associados da Antral a utilização do CARTÃO BP PLUS, onde se beneficia de um desconto de 0,06 €/litro nos gasóleos e gasolinas, bem como o CARTÃO AZUL, onde se beneficia de um desconto directo na aquisição de gasóleo, gasolinas e auto gás.

Este desconto é acumulável com qualquer promoção existente nos postos de combustível. ■

Advogados

Viseu

Dr.ª Conceição Neves
2^{as} feiras - Manhã
a partir das 9.30h
Delegação

Coimbra

Dr. Joaquim Ribeiro
2^{as} feiras - Manhã,
5^{as} feiras - Tarde
Delegação

Porto

Dr. Vítor Oliveira Coelho
2^{as}, 4^{as} e 6^{as}, de manhã
Delegação

Lisboa

Dr. Carlos Nande Filipe
Dr. Adelino de Sousa
Dr. Oliveira Gomes
É agendada consoante as
deslocações aos tribunais
(É feito um mapa semanal)

Faro

Dr.ª Paula Coutinho
Terças e quartas-feiras
De tarde a partir das 15 h
Delegação

Covilhã

Dr. Fernando Dias Pinheiro
Av.ª, da Anil, n.º 3 A,
1º Sala 7 - 6200-502
T: 275 334 719 Fax: 275 334 122
Dias úteis das 9.00h às 12.30h e
das 14.00h às 19.00h

Mirandela

Dr. Fernando Pilão
Rua da Cadeia Velha, 8
Edif. dos Magistrados Sala 1/j
T: 278 265 300

Balço de Actividades

Formação realizada Julho a Agosto de 2009

Tipologia	Nº Ações	Nº Formandos
Formação Contínua	33	645
Formação Aperfeiçoamento	8	115
Formação Contínua tipo II	3	60
Formação Inicial TCC	3	33

Local	Nº Ações	Nº Formandos
CERÂMICA BOWARDIM	1	21
COIMBRA	3	60
ESTARREIA	3	48
ÉVORA	3	44
GÓLVEIA	1	37
LISBOA	11	311
MURTOSA	2	37
PORTALEGRE	3	35
PORTO	6	95
SANTIAGO CACÉM	4	68
SARREAL	2	44
SEIA	4	39
SILVEIRO VOUGA	3	35
TRANCOSO	3	53
VISEU	3	32
TOTAL	43	851

Seguro Automóvel/Sinistro

Quando posso utilizar o sistema IDS?

O seguro automóvel, na cobertura de RESPONSABILIDADE CIVIL, é obrigatório e abrange os prejuízos causados a terceiros. A falta deste seguro é punível por Lei e implica a apreensão do veículo, o pagamento de coima e, em caso de acidente, o condutor ou proprietário do veículo é responsável pelo pagamento da indemnização aos lesados (independentemente de outras possíveis sanções legais).

A cobertura de DANOS PRÓPRIOS é facultativa e abrange coberturas como o “Choque, colisão e capotamento”, “Incêndio, raio ou explosão” e “Furto ou roubo”.

Para além destas coberturas existem uma outra série de coberturas facultativas (exemplos: Assistência em Viagem, Quebra de Vidros, etc...) de que falaremos noutros números desta revista. Hoje vamos concentrar-nos no tema ACIDENTE/SINISTRO AUTOMÓVEL e na utilização do sistema IDS.

Quando é possível utilizar o IDS

Para permitir que o processo de acidente automóvel seja regularizado com maior rapidez existe uma convenção entre seguradoras denominada IDS – Indemnização Directa ao Segurado (pela sua própria seguradora). Mas convém sublinhar que a **convenção IDS só pode ser accionada**

em determinadas condições, nomeadamente:

- O acidente tem que ocorrer em território português;
- Só podem estar envolvidos dois veículos e têm que ter ambos seguro válido;
- Não podem haver feridos e os danos materiais não podem ser superiores a 15 mil euros por veículo;
- A Declaração Amigável de Acidente Automóvel (DAAA) tem que ser preenchida correctamente e assinada por ambos os condutores, ficando cada um com uma via.

No sistema IDS, cada condutor deve entregar o seu exemplar da DAAA no seu mediador que o encaminhará à sua seguradora, pois será esta a efectuar a peritagem e a regularizar o sinistro.

Quando não é possível utilizar o IDS

Se as características do acidente não permitirem utilizar o sistema IDS (como será o caso, por exemplo, em que existam feridos, ou mais de dois veículos envolvidos) ou se não for possível chegar a um acordo com o outro condutor quanto à culpabilidade do acidente, deve sempre:

- Chamar a presença de uma autoridade;
- Preencher a DAAA (na frente e no verso) da forma mais completa possível (não esquecer data e local

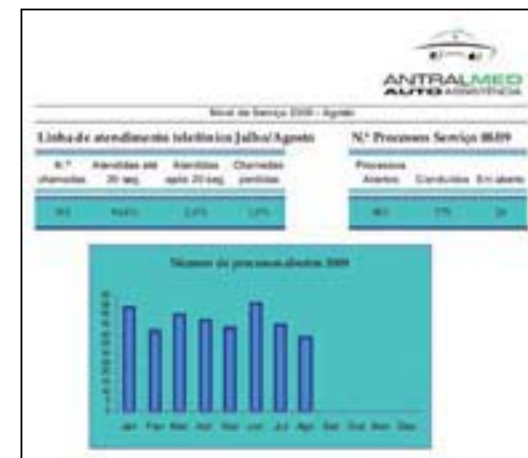
da ocorrência, causas e circunstâncias do acidente, croquis do acidente, natureza dos danos materiais);

- Obter a identificação dos outros intervenientes no acidente (nome, morada, telefone, matrícula, número da apólice e respectiva seguradora);
- Obter a identificação de eventuais testemunhas (nome, morada e telefone);
- Se existirem feridos, identificá-los assim como as respectivas lesões e indicar se foram assistidos no local do acidente.

De seguida deve entregar o seu exemplar da DAAA no seu mediador, num prazo inferior a oito dias, para ser remetido à sua seguradora. Neste caso, serão as seguradoras intervenientes que irão analisar as várias versões de acidente (nomeadamente a das autoridades) para atribuição das responsabilidades pelo que este processo tende a ser sempre mais demorado do que o IDS.

Qualquer dúvida sobre este ou outro tema de seguros, contacte a equipa da Antralmed inteiramente ao seu dispor. Obrigada.

Nota: Se for cliente ANTRALMED tem também sempre disponível, 24 horas por dia, 7 dias por semana, o Serviço AutoAssistência no n.º 707 102 356 para o apoiar em caso de sinistro automóvel. ■



3º Fórum Internacional de Táxis da IRU



Indústria debate questões ambientais em Copenhaga

Na sequência da Conferência das Nações Unidas sobre as alterações climáticas, o 3º Fórum Internacional de Táxis da IRU vai ter lugar em Copenhaga, no dia 9 de Outubro, subordinado ao tema "Por uma atmosfera saudável", com o objectivo de lançar o debate sobre o potencial das mais recentes tecnologias do sector automóvel e práticas inovadoras da indústria para garantir serviços de táxi mais "verdes". Este fórum pretende também contribuir para acelerar a introdução no mercado de veículos amigos do ambiente e sensibilizar a profissão para as boas práticas em prol duma mobilidade sustentável.

Segundo o Presidente do "Grupo Táxis" da IRU, Hubert Andela: "a indústria do táxi está disposta a cooperar para tornar o ar das nossas cidades mais saudável, sensibilizando os operadores para utilizarem tecnologias e combustíveis mais eficazes e ecológicos, mas é também indispensável que os governos tomem medidas que incentivem os operadores a utilizar combustíveis alternativos e veículos mais amigos do ambiente, acelerando a sua penetração no mercado dos táxis, sobretudo nestes tempos de crise económica".

O painel de intervenientes do 3º Fórum Internacional de Táxis, é organizado em parceria com a Associação dinamarquesa Dansk Táxi Rad (DTR), e integra representantes da indústria do táxi, construtores automóveis, promotores de veículos eléctricos e organizações intergovernamentais.

Penetração de veículos híbridos no sector táxi

A IRU realizou este ano um estudo sobre a penetração dos veículos híbridos no sector táxi em 8 países europeus, tendo concluído que a Suécia incorpora já 3,5% de táxis híbridos nas frotas daquele país, a Suíça e a Noruega cerca de 3% e a Finlândia 1%.

A IRU considera que penetração relativamente fraca de veículos híbridos no sector táxi deve-se, essencialmente, por falta de apoios do sector público à aquisição deste tipo de veículos, e ao facto

das performances tecnológicas serem inferiores às dos táxis tradicionais. Recomenda às autoridades que avancem com ajudas de Estado para incentivar os operadores e aos construtores que diversifiquem a oferta de veículos híbridos e melhores a fiabilidade das viaturas e das baterias, e a quilometragem.

Penetração de combustíveis alternativos no sector táxi

Trata-se de um outro estudo recente da IRU levado a cabo em alguns países europeus, onde é analisada a penetração de combustíveis como o gás natural, gás liquefeito, biodiesel, electricidade e etanol, no sector táxi. Na Bulgária cerca de 70% do parque de táxis já é movido a energias alternativas, na Alemanha 22%, Suécia 18%, Noruega 3%, Holanda 2% e Suíça 1%.

A IRU recomenda às autoridades incentivos fiscais para incentivar os operadores do sector táxi a optarem pelas energias alternativas, sobretudo taxas mais baixas sobre os chamados combustíveis "verdes". Aos construtores recomenda o aumento e a diversificação da oferta. Aos distribuidores de combustíveis o aumento da rede de estações de serviço equipadas para comercializar combustíveis alternativos e a introdução de melhorias técnicas ao nível da alimentação. Aos construtores de veículos eléctricos recomenda a diminuição dos tempos de carregamento das baterias e o aumento da sua autonomia. ■

Preços Táxi Opel

Insignia 2.0 130 cv 4 Portas Edition		Insignia 2.0 130 cv Sports Tourer Edition		Zafira 1.7 110 cv	
P Base	20.223,17	P Base	21.012,50	P Base	20.076,67
Extras	375,00	Extras	375,00	Extras	341,67
Total	20.598,17	Total	21.387,50	Total	20.418,34
Desconto	1.441,87	Desconto	1.497,13	Desconto	1.429,28
Total c/ Desconto	19.156,30	Total c/ Desconto	19.890,38	Total c/ Desconto	18.989,06
IMP Auto	1.933,05	IMP Auto	2.021,25	IMP Auto	1.677,00
Despesas	500,00	Despesas	500,00	Despesas	500,00
IVA	4.533,76	IVA	4.706,44	IVA	4.444,87
Total c/ Imposto	26.123,11	Total c/ Imposto	27.118,07	Total c/ Imposto	25.610,93
Desconto ANTRAL	1.000,00	Desconto ANTRAL	1.000,00	Desconto ANTRAL	3.250,00
Preço final	25.123,11	Preço final	26.118,07	Preço final	22.360,93

Pressupostos:

1. Preços para viaturas de cor preta
2. Equipamento Táxi e pintura verde não incluídas
3. Preços válidos nos distribuidores aderentes

Londres

Táxi sem condutor no aeroporto de Heathrow



Conhecido por PRT, foi inaugurado no aeroporto de Heathrow um novo transporte que pode levar até 4 pessoas desde o terminal 5 até aos parques de estacionamento do exterior. O novo veículo funciona a baterias, atinge uma velocidade máxima de 40 km/h, e não precisa de condutor, sendo operado pelo próprio passageiro através de um monitor LCD táctil de fácil utilização. Os promotores deste novo veículo asseguram que o mesmo possui um elevado nível de segurança, uma vez que o táxi é totalmente automatizado, e caso haja o menor indício que indique alguma falha ou um comportamento anormal, o sistema imobiliza-o de imediato. ■

Táxi eléctrico concebido no México

Operadores de transportes apoiados por uma iniciativa privada do Instituto Politécnico Nacional do México, acabam de conceber um novo táxi "zero emissões" completamente eléctrico. Trata-se dum veículo que funciona com 12 baterias que recarregam em cerca de 3 horas numa simples tomada eléctrica. Apesar do seu custo estimado ascender a cerca do dobro dum veículo automóvel tradicional, os promotores garantem que esse valor será recuperável, no diferencial de preço do combustível, nos primeiros cinco anos de operação.

A autonomia é de 54 km e a velocidade máxima de 95 km/h, possuindo também um sistema de travagem regenerativo que permite poupar energia. Neste momento já há 180 empresas de táxis mexicanas que manifestaram interesse em adquirir uma ou mais unidades deste veículo, que já se encontra aprovado pelas autoridades competentes para prestar serviço público. ■

Portugal prepara rede de abastecimento para carros eléctricos

O governo apresentou oficialmente a rede nacional de mobilidade eléctrica, a qual prevê a instalação de 320 locais de abastecimento para automóveis eléctricos em 2010, e 1.300 em 2011. Esta medida pretende, sobretudo, minimizar a dependência energética do país e reduzir o volume de emissões poluentes para a atmosfera. Ainda segundo o governo, esta nova rede de abastecimento irá criar cerca de 22 mil novos postos de trabalho. ■

Um Futuro Sustentável para os Transportes

O IMTT vai promover uma sessão de debate subordinada ao tema: "Um Futuro Sustentável para os Transportes"; com o objectivo de debater a Comunicação da Comissão Europeia que dá pelo mesmo nome, cujo conteúdo integra as tendências e os enormes desafios que se colocam ao sector dos transportes em matéria de protecção do meio ambiente. O IMTT já fez saber que as opiniões recolhidas nesta sessão de debate serão enviadas à Comissão Europeia como contributos para o Livro Branco que estabelecerá as medidas a adoptar no período entre 2010 e 2020. ■

Incentivada a aquisição de 87 táxis híbridos em Málaga



Um total de 87 profissionais da província de Málaga receberam incentivos para substituírem os seus táxis menos eficientes por veículos híbridos, graças a um programa de apoios que envolve a Agência Andaluza da Andaluzia, o Ayuntamiento de Málaga e os próprios concessionários. Os modelos disponíveis, ao abrigo deste programa, são o Toyota Prius, Honda Civic e o Honda Insight, todos eles com consumos inferiores a 5 litros por cada 100 km. O folheto promocional realça que um táxi híbrido que faça 80.000 km por ano em cidade pode poupar qualquer coisa como 1.808 litros de combustível, o equivalente à emissão para a atmosfera de menos 4,16 toneladas de dióxido de carbono. ■

GRIPE A(H1N1)v

Recomendações sobre as medidas a adoptar por Empresas de Transportes

As empresas de transportes não deverão, em princípio, aplicar medidas diferentes daquelas que são preconizadas para as empresas em geral. No entanto, como representam um sector essencial para o País e para a manutenção da actividade de muitas outras empresas e transportam diariamente milhares de pessoas, referem-se os seguintes aspectos a ter em consideração:

1. No que respeita aos trabalhadores

Higiene das mãos – os trabalhadores deverão ser incentivados a lavar as mãos sempre que possível após manuseio de dinheiro ou objectos.

Deverão ter também à sua disposição solução alcoólica para lavagem de mãos quando não for possível ou conveniente usar água e sabão. Os trabalhadores deverão ser treinados na forma correcta de lavar as mãos, tanto com água e sabão como com a solução alcoólica. Para o efeito poderá ser utilizado o material disponibilizado no Microsite da Gripe (panfletos, cartazes, apresentações, etc.)

Etiqueta respiratória – Deverão ser disponibilizados lenços de papel para os trabalhadores e para os utentes e sacos de recolha apropriados. Os trabalhadores ou o pessoal de limpeza que fizerem a sua recolha deverão ser instruídos na forma correcta de o fazer.

Os trabalhadores deverão dispor de algumas máscaras cirúrgicas para seu uso, caso adoeçam em serviço com sintomas de gripe. Nestas circunstâncias deverão abandonar imediatamente o local serviço (ou assim que possível) e proceder de acordo com a recomendação em vigor (contactar a Saúde 24 – 808 24 24 24). Não se recomenda o uso de máscaras na ausência de sintomas.

2. Outras medidas

O interior dos veículos deve ser mantido escrupulosamente limpo e ser regularmente arejado. As superfícies deverão ser limpas várias vezes ao dia e sempre que necessário com um produto adequado à base de álcool.

No planeamento destas actividades com e para os trabalhadores, assim como para a elaboração do Plano de Contingência da Empresa/Plano de Continuidade da

Actividade (PCA) deverá poder contar com a colaboração dos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho. A necessidade da existência destes serviços está consignada na lei. Tanto o técnico de segurança como o médico do trabalho são elementos essenciais na elaboração no PCA e no planeamento e aplicação das medidas de prevenção, mas também no acompanhamento dos trabalhadores doentes e no seu regresso ao trabalho.

Recomenda-se a consulta regular do microsite da Gripe em www.dgs.pt. Neste microsite estão disponíveis recomendações e orientações para as empresas, sobre medidas de higiene e sobre a gripe em geral, que são regularmente actualizadas. ■



TÁXI										
Tabela de Preços (Táxis) - 1.º de Maio de 2009										
Táxi e táxi de 2007-2009										
CLASSE	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
			BASE	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª
CLASSE 1	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 2	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 3	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 4	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 5	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 6	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 7	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 8	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 9	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 10	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 11	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 12	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 13	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 14	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 15	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 16	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 17	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 18	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 19	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO
CLASSE 20	VEICULO	CATEG.	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO	PREÇO

NOTA: Os preços indicados são para táxi urbano, 1.ª Zona e 2.ª Zona. Os preços para táxi intermunicipal são diferentes e dependem da distância e do tipo de veículo. Os preços para táxi de longa distância são também diferentes e dependem da distância e do tipo de veículo. Os preços para táxi de longa distância são também diferentes e dependem da distância e do tipo de veículo.

Direcção Regional de Mobilidade e Transportes do Centro tem novas instalações

Desde o passado dia 17 de Agosto de 2009, que a Direcção Regional de Mobilidade e Transportes do Centro funcionam nas suas novas instalações, em Coimbra. Assim, para qualquer assunto que necessite tratar junto deste organismo da administração pública, deve dirigir-se às suas novas instalações na Av. Fernão de Magalhães, 511-513 - 3000-177 Coimbra. ■

Táxi fabricado em bambu nas Filipinas



Numa altura em que se fala de ecologia, seria difícil conceber um veículo mais amigo do ambiente do que aquele que circula na cidade filipina de Tabontabon. Totalmente construído em bambu, tem ainda a particularidade de funcionar com combustível à base de azeite de coco, o que faz com que não emita para a atmosfera qualquer volume de dióxido de carbono. Com capacidade para 5 passageiros, este táxi é muito procurado por turistas, que desfrutam assim de viajar num veículo único no mundo. ■

Táxis londrinos já podem ser chamados pelo Twitter



Mais de 30 operadores de Londres acabam de criar um novo serviço que já permite chamar um táxi pelo Twitter, bastando para o efeito enviar uma mensagem através deste popular site de microblogging. O nome do novo serviço chama-se "twitt táxi", e é uma boa forma de poupar alguns trocos, uma vez que é totalmente gratuito. Este grupo de industriais também usa habitualmente o Twitter para se manter informado sobre o estado do trânsito na cidade de Londres. ■

Novo modelo de avaliação médica para condutores

Segundo o semanário "SOL", o governo prepara-se para alterar o modelo de avaliação médica de candidatos e de condutores de todas as categorias, com a implementação de Centros de Avaliação Médica e Psicológica em todo o território nacional. O futuro regime implicará que os condutores se desloquem a estes centros privados para serem submetidos a um exame físico mais exaustivo e também, pela primeira vez, a um exame psicológico. A avaliação passará, sobretudo, pela visão, aptidões psico-físicas, perceptivo-motoras e psico-sociais. ■

Sobe número de corridas no Uruguai para evitar contágio da Gripe A



No Uruguai, onde o surto de Gripe A tem sido muito elevado pelo facto de aquele país estar ainda na estação do Inverno, cada vez mais clientes procuram deslocar-se de

táxi, sobretudo nas horas de ponta.

O principal motivo passa pelo facto das pessoas se sentirem mais seguras a viajar de táxi, onde normalmente se deslocam apenas na companhia de familiares ou amigos, do que nos apinhados transportes públicos das grandes cidades. ■

Polícia automática já detectou mais de 500 carros roubados

O novo sistema de leitura automática de matrículas, conhecido por "polícia automática", que se encontra colocado em 17 viaturas da GNR e da PSP, detectou entre Junho e Agosto 521 automóveis roubados. Segundo o Ministério da Administração Interna, este sistema é uma forma de prevenção e combate ao carjacking e outras formas de criminalidade relacionadas com veículos automóveis. Trata-se dum equipamento de leitura e detecção electrónica que detecta os carros roubados ou sem seguro automóvel – nesta situação foram detectados em 3 meses 2256 viaturas sem seguro. ■

Alerta sobre burla

Tendo sido alvo de uma burla inqualificável, venho por este meio dar conhecimento da mesma, com o objectivo de que a nossa associação possa, através da comunicação social, alertar os meus colegas, de modo a evitar que outros caiam neste conto do vigário ou noutros com o mesmo cariz.

No passado dia 22 de Agosto, por volta das 13 horas da tarde, fui contactado através do número espanhol 0034691028136 por um indivíduo que se identificou como sendo médico do INEM, com o nome de Dr. João Sotto Mayor. Este, informando que obteve o meu contacto através do Dr. Brandão, actual Director desta Região de Saúde, solicitou os meus serviços para que me deslocasse ao hospital Perpetuo Socorro de Salamanca, para ir buscar um sinistrado que, segundo o Dr. João Sotto Mayor, fazia serviço com ele em Salamanca ao serviço do INEM. Depois de confirmar a minha disponibilidade para o serviço acima referido, o Dr. João Sotto Mayor pediu-me que o voltasse a contactar quando me encontrasse na cidade de Vilar Formoso.

À chegada, contactei novamente o Dr. João, o qual referiu que se encontrava acompanhado da Dra. Graça Vicente, médica na Sertã e em Cernache do Bonjardim, informando ainda que esta se encontrava em serviço no hospital de Salamanca, ao abrigo de um protocolo existente entre o COOU (INEM) e os serviços de saúde espanhóis daquela zona, por ser ponto de passagem de muitos emigrantes portugueses.

Demonstrando conhecer alguns hábitos da Dra. Graça Vicente e provavelmente sabendo que eu também a conheço bem, pediu que lhe comprasse um volume de tabaco da marca que ela fuma (SG filtro). Ainda neste telefonema pediu-me que quando chegasse a Salamanca entrasse em contacto com ele para que viesse ao meu encontro.

Em Salamanca voltei a contactá-lo para que este viesse ao meu encontro. Depois de o encontrar pessoalmente reparei que este trajava uma indumentária semelhante à do INEM.

Foi já no meu táxi que o suposto Dr. João Sotto Mayor me pôs ao corrente da situação: o sinistrado seria filho de um ex-deputado que tem residência em Cernache do Bonjardim, de nome Dr. Antunes da Silva; o suposto médico sinistrado, com o nome de Dr. Paulo Gomes, teria tido um acidente no qual acusou algum álcool e por esse motivo era melhor vir para a residência do pai em Cernache do Bonjardim. Seguidamente dirigi-me à Cruz Vermelha espanhola, pois segundo o Dr. João Sotto Mayor tinham sido estes a prestar socorro no local do acidente e por isso os documentos do sinistrado encontravam-se na posse dessa instituição. Depois de obtidos os documentos (que eu nunca vi) na Cruz Vermelha, deslocamo-nos para o Hospital Universitário de Salamanca, no qual supostamente o Dr. Sotto Mayor e a Dra. Graça Vicente prestavam serviço. Nesse momento pediu-me o volume de tabaco para o entregar à Dra. Graça, a factura da prestação de serviço e solicitou-me ainda o empréstimo de 121 euros que se destinariam a pagar taxas.

Cerca de hora e meia mais tarde o suposto Dr. João Sotto Mayor voltou trazendo consigo 3 cheques passados em meu nome com os seguintes valores: 370 euros relativos à prestação de serviço, 201 euros para pagar o dinheiro que lhe havia emprestado, sendo a diferença uma gratificação pelo tempo

de espera, e finalmente um no valor de 250 euros para nos deslocarmos ao Carrefour e comprarmos roupa para o suposto sinistrado fazer a viagem.

Em seguida seguimos para o Hospital De La Santíssima Trindad que não era concordante com o hospital mencionado na primeira vez que fui contactado, mas que por ser de noite não reparei no nome. Neste momento seguimos para o parque do hospital onde estacionei depois de retirar o ticket. Já estacionado o suposto doutor pediu-me o ticket para que quando trouxesse o sinistrado pedisse uma declaração para que não fosse necessário pagar o estacionamento no parque. Foi nesta altura, cerca das 22h (hora espanhola), a última vez em que estive com o Dr. João Sotto Mayor pessoalmente.

Passadas cerca de 2 horas o indivíduo voltou a contactar-me via telefone para me informar que esperavam pelo delegado de saúde para que fosse dada autorização de saída ao doente.

Depois de mais uma hora de espera voltei a ser contactado para que me dirigisse a pé a um restaurante que ele conhecia e que dentro de momentos ele e a Dra. Graça juntar-se-iam à minha pessoa para jantar. Como os restaurantes estavam a fechar decidi contactá-lo para saber o motivo da demora. Este pediu-me desculpa informando que o sinistrado tinha entrado em coma e com certeza já não poderia fazer a viagem para Cernache do Bonjardim. Neste telefonema aconselhou-me ainda para me dirigir para o parque onde havia deixado o carro, dizendo que ia falar com a Dra. Graça para que ela se encontrasse comigo.

A partir deste último telefonema não mais fui contactado pelo suposto médico. Seguiram-se várias horas de espera e já pelas 9h da manhã tentei contactar por diversas vezes os números pelos quais o suposto Dr. João Sotto Mayor me contactava, dando um deles sinais de chamada mas a chamada era rejeitada enquanto para o outro (+34923192287), chamava mas ninguém atendia.

Foi nesse momento que comecei a suspeitar que teria sido burlado. Por esse motivo entrei em contacto com Portugal onde averigui que a Dra. Graça Vicente tinha estado de serviço durante a noite no Centro de Saúde da Sertã e que o suposto filho do ex-deputado Dr. Antunes da Silva não existia. Ainda em Espanha, por volta das 14h, perguntei nos serviços de administração de doentes nos hospitais referidos se havia alguns sinistrados portugueses internados, constatando-se que não havia ninguém.

Tendo em conta a situação em que estive envolvido e além do dinheiro que me foi extorquido tive sorte de o desfecho não ter tido um fim mais trágico. ■

26 de Agosto de 2009
José Manuel Ferreira Gaspar

Nota da redacção: Alerta-se os associados para o facto de este mesmo tipo de fraude, narrada pelo nosso colega de Cernache do Bonjardim, já ter acontecido em várias regiões do país, pelo que devem estar muito atentos para que ninguém mais caia neste “conto do vigário”.

Contrato Colectivo de Trabalho

Portaria n.º 908/2009, de 14 de Agosto

As alterações do contrato colectivo de trabalho entre a ANTRAL e a FECTTRANS - Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Comunicações, publicadas no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 5, de 8 de Fevereiro de 2009, abrangem as relações de trabalho entre empregadores que exerçam a actividade de transporte ocasional de passageiros em viaturas ligeiras (táxis e letra A) e trabalhadores ao seu serviço, uns e outros representados pelas associações que o outorgaram.

As associações subscritoras requereram a extensão das referidas alterações a todos os empregadores que prossigam a actividade abrangida pela convenção e aos trabalhadores ao seu serviço da categoria profissional prevista.

A convenção actualiza a tabela salarial. O estudo de avaliação do impacto da extensão da tabela salarial teve por base as retribuições efectivas praticadas no sector abrangido pela convenção apuradas pelos quadros de pessoal de 2006 e actualizadas de acordo com o aumento percentual médio das tabelas salariais das convenções publicadas nos anos de 2007 e de 2008.

Os trabalhadores a tempo completo do sector abrangido pela convenção, com exclusão dos aprendizes e dos praticantes, são 3479, dos quais 3019 (86,7 %) auferem retribuições inferiores às da convenção, sendo que 1378 (39,61 %) auferem retribuições inferiores às convencionais em mais de 6,67 %. São as empresas do escalão até 10 trabalhadores que empregam o maior número de trabalhadores com retribuições inferiores às da convenção.

A convenção actualiza, ainda, outras prestações de conteúdo pecuniário, como os subsídios de refeição devidos em caso de deslocação em 5,4% e 6,6% e as por trabalho realizado dentro e fora do País em 6,6 % e 6,7%. Não se dispõe de dados estatísticos que permitam avaliar o impacto destas prestações. Considerando a finalidade da extensão e que as mesmas prestações foram objecto de extensões anteriores, justifica-se incluí-las na extensão.

Com vista a aproximar os estatutos laborais dos trabalhadores e as condições de concorrência entre as empresas do sector de actividade abrangido pela convenção, a extensão assegura para a tabela salarial e para as cláusulas de conteúdo pecuniário retroactividade idêntica à da convenção. No entanto, as compensações previstas no n.º 1 da cláusula 37.a, «Refeições», não são objecto de retroactividade, uma vez que se destinam a compensar despesas já feitas para assegurar a prestação do trabalho.

A extensão da convenção tem, no plano social, o efeito de uniformizar as condições mínimas de trabalho dos trabalhadores e, no plano económico, o de aproximar as condições de concorrência entre empresas do mesmo sector.

A extensão da convenção tem, no plano social, o efeito de uniformizar as condições mínimas de trabalho dos trabalhadores e, no plano económico, o de aproximar as condições de concorrência entre empresas do mesmo sector.

Manda o Governo, pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, ao abrigo do artigo 514.º e do n.º 1 do artigo 516.º e do Código do Trabalho, o seguinte:

Artigo 1.º

As condições de trabalho constantes das alterações do contrato colectivo de trabalho celebrado entre a ANTRAL e a FECTTRANS, publicadas no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 5, de 8 de Fevereiro de 2009, são estendidas, no território do continente:

a) Às relações de trabalho entre empregadores não filiados na associação de empregadores outorgante que exerçam a actividade de transporte ocasional de passageiros em viaturas ligeiras de aluguer (táxis e letra A) e trabalhadores ao seu serviço da profissão prevista na convenção;

b) Às relações de trabalho entre empregadores que exerçam a actividade económica referida na alínea anterior filiados na associação de empregadores outorgante e trabalhadores ao seu serviço da profissão prevista na convenção não representados pela associação sindical outorgante.

Artigo 2.º

1 - A presente portaria entra em vigor no 5.º dia após a sua publicação no Diário da República.

2 - A tabela salarial e as cláusulas de conteúdo pecuniário, à excepção do n.º1 da cláusula 37.ª, «Refeições», produzem efeitos desde 1 de Janeiro de 2009.

3 - Os encargos resultantes da retroactividade podem ser satisfeitos em prestações mensais de igual valor, com início no mês seguinte ao da entrada em vigor da presente portaria, correspondendo cada prestação a dois meses de retroactividade ou fracção e até ao limite de quatro.

O Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva, em 5 de Agosto de 2009. ■

Automóveis em fim de vida

Lei n.º 72/2009, de 6 de Agosto

Introduz um regime transitório de majoração do incentivo fiscal à destruição de automóveis ligeiros em fim de vida prevista no Decreto-Lei n.º 292-A/2000, de 15 de Novembro. Esta lei entrou em vigor no dia de Agosto de 2009.

Artigo 1.º

1 - Os montantes de redução do imposto sobre veículos estabelecidos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 292-A/2000, de 15 de Novembro, são fixados em 1250 euros e 1500 euros, respectivamente, aplicando-se aos pedidos de benefício apresentados até 31 de Dezembro de 2009, nos termos do n.º 3 do artigo 2.º do mesmo decreto-lei.

2 - o regime transitório referido no número anterior aplica-se:

a) Para os casos estabelecidos na alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 292-A/2000, de 15 de Novembro, a automóveis ligeiros a destruir com 8 anos ou mais e menos de 13 anos;

b) Para os casos estabelecidos na alínea b) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 292-A/2000, de 15 de Novembro, a automóveis ligeiros a destruir com 13 anos ou mais. ■

Carta de Condução

Decreto-Lei 174/2009, de 3 de Agosto

As alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 174/2009 de 3 de Agosto, com entrada em vigor no dia seguinte, determina que os condutores de veículos das categorias C+E e das subcategorias C1 e C1+E passam a revalidar as suas cartas de condução aos 40, 45, 50, 55, 60, 65 e 68 anos e, posteriormente, de dois em dois anos.

Quanto aos condutores de ciclomotores, de motociclos de cilindrada não superior a 50 cm³ e de veículos agrícolas, passam a revalidar as suas licenças de condução aos 50, 60, 65, 70 anos e, posteriormente, de dois em dois anos. ■

Aufira das vantagens e regalias oferecidas pelas entidades com as quais a ANTRAL mantém protocolos de cooperação.

Listagem

ENTIDADE	FINALIDADE	SEDE
AntralMed	Aquisição de Seguros	Av.º Eng. Arantes e Oliveira, n.º 15, 1900-221 Lisboa - Telf. 218 407 418
Associação de Turismo de Lisboa	Táxi Voucher	Rua do Arsenal, n.º 25, 1100-038 Lisboa Telf. 21 031 28 03
BBVA Financiamento	Financiamento na aquisição de equipamento	Av.º D. João II, Lote 1.16.05 – 3.º Piso, Edifício Infante, Parque das Nações 1990-083 Lisboa
Banco Santander Totta	Vantagens na constituição de produtos e serviços do Grupo Totta	Praça Marquês de Pombal, n.º 22, 1250-161 Lisboa - Telf. 707 212 424
BP Portugal	Descontos em combustíveis (Cartão BP Plus/Cartão Azul)	Porto Salvo, Lagoas Park-Edifício 3 Telf. 213 891 785
C. Santos Veículos e Peças	Serviço de reparação e manutenção automóvel, fornecimento de viaturas de marca Mercedes-Benz	Rua do Proletariado, 18, 2795-648 Carnaxide - Telf. 214 245 800/66
Caixa Geral de Depósitos	Vantagens nos produtos financeiros do grupo CGD	Av.º João XXI, n.º 63, 1000-300 Lisboa Telf. 213 526 656
Citeforma	Promover a progressão dos níveis de qualificação e formação	Av.º Marquês Tomar, n.º 91, 1069-181 Lisboa - Telf. 217 994 560
Clínica Columbano	Prestação de serviços de medicina dentária e outras especialidades, aos associados, funcionários e familiares	Av.º Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 76-2.º Esq., 1070 Lisboa Telf. 217 264 455
Clínica Dentária Dr. Nuno Alves Pereira	Prestação de serviços de medicina dentária	Rua 5 de Outubro, n.º 18-R/C Esq., 2775-562 Carcavelos - Telf. 214 576 251
Future Healthcare	Aquisição de Plano de Saúde	Rua Artilharia Um, 51 – Pateo Bagatella Ed. I, 3.º andar, 1250-137 Lisboa Telf. 707 30 82 83
Galp Frota	Descontos em vários produtos e serviços	Rua das Flores, n.º 7, em Lisboa Telf. 707 508 408
Mercedes Benz Portugal	Descontos na aquisição viaturas	Abrunheira-Sintra, Apartado 125 2726-901 Mem Martins - Telf. 219 257 000
Oculista das Avenidas	Descontos na aquisição de produtos e serviços	Av.º 5 de Outubro, 122-B em Lisboa Telf. 217 999 060 Campo Pequeno, 48-B, em Lisboa Telf. 217 959 043
Opel	Aquisição e assistência de viaturas Opel	EN n.º 3, Vila Nova da Rainha, 2050-306 Azambuja - Telf. 263 406 000
Óptica da Estrela (Victor Almeida Oculistas, Lda)	Descontos na aquisição de produtos e serviços	Rua Aurélia de Sousa, n.º 8, C/V Esq., Torre da Marinha, 2840-422 Seixal Telf. 212 276 153
Optimus	Condições especiais nos tarifários e na aquisição de equipamentos	Lugar do Espido, Via Norte, Maia Telf. 939 013 024
Reis & Oliveira	Prestação de serviços de contabilidade, gestão de pessoal e assessoria de fiscalidade	Av.º Eng. Arantes e Oliveira, n.º 15 – 3.º Esq., 1900-221 Lisboa Telf. 21 847 13 14
Repsol	Descontos em combustíveis (Cartão Repsol)	Av.º José Malhoa, 16, 1099-091 Lisboa Telf. 213 119 000
Siva/Volkswagen	Aquisição e assistência de viaturas Volkswagen	Lugar do Arneiro, Quinta da Mina, Casal de S. Pedro, Vila Nova da Rainha, 2050-206 Azambuja - Telf. 263 407 000
Sociedade Internacional de Promoção de Ensino e Cultura (SIPEC)	Descontos especiais em qualquer licenciatura ministrada pela SIPEC	Estrada de Benfica, n.º 275, 1500-072 Lisboa - Telf. 217 210 230
Tranquilidade	Seguros	Av.º da Liberdade, 242, em Lisboa Telf. 707 240 707

Para informações detalhadas contacte a nossa sede ou delegações.



Calendário de Feiras 2009/2010

Fair Calendar | Calendario de Ferias

2009

SETEMBRO • SEPTEMBER • SEPTIEMBRE

09/12 PORTUGAL TECNOLÓGICO A
Mostra de Tecnologias
Technologies Exhibition
Mostra de las Tecnologias

17/20 SALÃO INTERNACIONAL DE PORTUGAL A
Portugal Real Estate Exhibition
Salón Internacional de Portugal

OUTUBRO • OCTOBER • OCTUBRE

03/11 INTERCASA A
Feira Internacional de Soluções e Conceitos Globais de Decoração
International Exhibition of Global Decorating Solutions and Concepts
Feira Internacional de Soluciones y Conceptos Globales de Decoración

22/24 EXPOFARMA A
Feira Nacional da Farmácia
National Pharmacy Exhibition
Feira Nacional de la Farmacia

NOVEMBRO • NOVEMBER • NOVIEMBRE

05/09 MÚSICALIA A
Feira da Música, Luz, Som e Imagem
Music, Light, Sound and Video Trade Fair
Feira de la Música, Luz, Sonido e Imagen

18/23 ARTE LISBOA A
Feira de Arte Contemporânea
Contemporary Art Fair
Feira de Arte Contemporánea

DEZEMBRO • DECEMBER • DICIEMBRE

05/13 NATALIS A
Feira de Natal de Lisboa
Lisbon Christmas Fair
Feira de la Navidad de Lisboa

FEVEREIRO • FEBRUARY • FEBRERO

LISBOA BOAT SHOW A
Salão Internacional Náutico de Portugal
Portugal International Boat Show
Salón Internacional Náutico de Portugal

26/28 PRO-DIGITAL A
3.º Salão Internacional de Impressão, Imagem, Comunicação Digital e Textil Promocional
3th International Show on Printing, Imaging, Digital Communication and Promotional Textiles
3.º Salón Internacional de Impresión, Imagen, Comunicación Digital y Textil Promocional

MARÇO • MARCH • MARZO

10/13 FUTURALIA A
Feira de Juventude, Qualificação e Emprego
Youth, Career Training and Job Fair
Feira de la Juventud, Calificación y Empleo

11/14 PAPERGIFT A
Salão Internacional dos Artigos de Papelaria, Escritório, Escritores, Dótilicos, Brinquedos, Brinde, Festas e Decoração
International Stationery, Office, Educational Materials, Toys, Gifts, Party and Decorative Items Exhibition
Salón Internacional de Papelería, Oficina, Material Escolar, Juguetes, Regalos, Fiestas y Decoración

26/31 HOREXPO A
Salão Internacional de Hotelaria, Restauração e Vending
International Hotel, Catering and Vending Exhibition
Salón Internacional de Hostelería, Restauración y Vending

ABRIL • APRIL • ABRIL

10/11 MUNDO ABREU A
Feira de Viagens
Travel Fair
Feira de Viajes

23/02 SALÃO INTERNACIONAL DO AUTOMÓVEL A
International Motor Show
Salón Internacional del Automóvil

MAIO • MAY • MAYO

25/29 TEKTONICA A
Feira Internacional de Construção e Obras Públicas
International Construction and Public Works Exhibition
Feira Internacional de Construcción y Obras Públicas

2010

JANEIRO • JANUARY • ENERO

08/10 EXPOINOVIS A
Feira de Serviços e Preparativos para o Casamento
Wedding Services Exhibition
Feira de Servicios y Preparativos para Boda

15/17 BEL A
Feira Internacional de Turismo
International Tourism Exhibition
Feira Internacional de Turismo

Rua do Bojador, Parque das Nações - 1998-010 Lisboa / Portugal | Telf / phone (+351) 21 892 1500 Fax (+351) 21 892 1555 E-mail: fil@fil.pt

ORGANIZADOR • ORGANISER • ORGANIZA 	TIPS • TYPE • CARÁCTER 	PERIODICIDADE • PERIODICITY • FRECUENCIA
---	-----------------------------------	---



NEGÓCIOS NO LUGAR CERTO
The right place for business | Negocios en el lugar adecuado

www.fil.pt